

Meu bloco na rua...

Natal está retomando a cultura dos blocos de rua, com o carnaval de marchinhas, as pequenas orquestras de frevo e as fantasias. Fenômeno ocorre 30 anos depois da tragédia do Baldo, quando um ônibus atropelou e matou 19 integrantes do bloco Puxa Saco.



► Suvaco do Careca, um dos novos blocos de rua de Natal

É preciso saber viver...

Elba Ramalho lembra que a primeira vez em que ouviu falar de Natal, ainda criança, foi quando disseram que era uma cidade onde as pessoas sabiam viver. A cantora paraibana se reencontra com a capital potiguar hoje, a partir das 22h no pólo Redinha.



NOVO JORNAL

R\$ 2,00

Ano 4
1326
Natal-RN
Domingo
2 / Fevereiro / 2014

3. PRINCIPAL

COPA VIRA CHANCE DE ALUGAR IMÓVEL

/ ECONOMIA / DE OLHO NAS POSSIBILIDADES ABERTAS COM A COPA DO MUNDO, IMOBILIÁRIAS CRIAM SETOR ESPECÍFICO PARA TRABALHAR COM ALUGUEL POR TEMPORADA; E JÁ TÊM BOA PROCURA



12. ESPORTES

OLHO NO LANCE

É como se Cristiano Ronaldo e Messi jogassem juntos. Assim funciona a dupla Ricardinho (esq) e Jefinho (dir) da seleção brasileira de futebol de cinco, com portadores de deficiência visual. Eles vieram a Natal nesta semana, junto com o goleiro Tonislan (na foto, ao centro) para mostrar seus exemplos de superação.

WWW.IVANCABRAL.COM



4. RODA VIVA

ROSALBA REÚNE PREFEITOS EM MOSSORÓ E LANÇA RN SUSTENTÁVEL

2. ÚLTIMAS

HORÁRIO DE PICO EM NATAL AGORA É O DIA INTEIRO

O trânsito natalense está mais complicado à noite? Não. A qualquer hora do dia é lento. Tem de acostumar, diz o chefe de Trânsito, Carlos Barbosa.

7. POLÍTICA

ARGEMIRO LIMA / NU



► Juliana Xavier, advogada

AQUELA AJUDA JURÍDICA EM TEMPO DE ELEIÇÕES

Um dos serviços pouco conhecidos do TRE é o de atendimento jurídico gratuito. Advogadas como Juliana Xavier da Costa vêm na atividade uma forma de ganhar experiência.

Últimas

“NÃO EXISTE MAIS HORÁRIO DE PICO”

/ FLUXO / CHEFE DE TRÂNSITO DA SEMOB RECONHECE QUE OS CONGESTIONAMENTOS PODEM ACONTECER A QUALQUER HORA DO DIA E RECOMENDA AOS MOTORISTAS QUE BUSQUEM NOVAS ROTAS E EVITEM GRANDES CORREDORES DE TRÁFEGO



► Carlos Eugênio Barbosa, chefe de trânsito da Semob: “Menos ruas ficaram disponíveis”



► Irângeles Outeda, estudante: “Caminho uns dois quilômetros todos os dias até faculdade”



► João Maria Soares, agente de portaria: “Vou a pé porque é mais rápido. É mais vantagem”

ANDAR A PÉ É MAIS RÁPIDO

Muitas pessoas preferem ir caminhando para seus destinos, a enfrentar o desconforto de ficar parado nos carros, ou pior ainda, nos ônibus. “Caminho uns dois quilômetros todos os dias até faculdade porque não dá para enfrentar um congestionamento desses né. Além disso, caminhar faz bem à saúde”, relata a estudante Irângeles Outeda, que mora no bairro Tirol e estuda em uma universidade na Avenida Salgado Filho.

Ela não é a única. Ao perceberem que o ônibus não anda, muitos passageiros optam por descer da condução e seguir a pé até uma parada onde seja mais fácil chegar em casa. “Vou a pé porque é mais rápido. Gasto metade do tempo que o ônibus vai gastar, subo em outro ônibus na outra rua e chego em casa. É mais vantagem”, conta o agente de portaria, João Maria Soares.

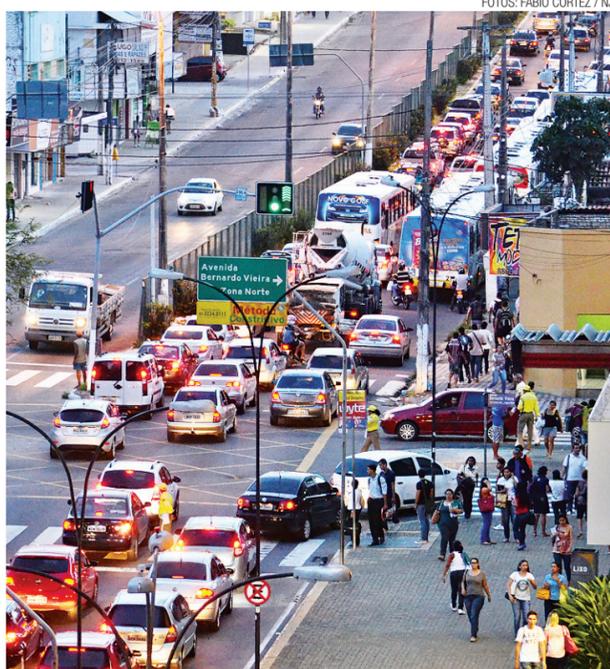
NÃO IMPORTA O horário, a qualquer momento o cidadão pode ser surpreendido por um congestionamento em Natal, mas diariamente é possível perceber que no período compreendido entre o final da tarde e início da noite o tráfego para. Esta é a conclusão do chefe de trânsito da Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana (Semob), Carlos Eugênio Barbosa. “Não existe mais horário de pico em Natal. Os motoristas precisam se adaptar a buscar novas rotas e evitar os grandes corredores que congestionam”, declara.

A Semob acredita que todo o transtorno provocado pelos congestionamentos diários nas principais avenidas de Natal se deve às obras de mobilidade urbana que implicaram na interdição de algumas avenidas. Contudo, diz, foram realizadas campanhas em rádio, televisão, internet e jornais, além de divulgação de mapas mostrando os possíveis desvios.

“Mesmo assim, as pessoas preferem utilizar essas vias. O número de veículos aumentou na cidade e, com as obras, menos ruas ficaram disponíveis”, avalia Carlos Eugênio. Em dias de maior lentidão, atravessar toda a extensão da Avenida Hermes da Fonseca, uma das principais vias de acesso para a Zona Sul, pode demorar uma hora, com momentos de paralisação dos veículos por vários minutos.

Ao longo do percurso, falta paciência nos motoristas e pequenas colisões são comuns, sendo um motivo a mais para interferir no fluxo, segundo constatou a reportagem do NOVO JORNAL, que percorreu alguns pontos críticos do trânsito na cidade.

A cada cruzamento, mais carros entram na Hermes da Fonseca, oriundas das avenidas que estão interditadas em outros pontos da cidade. Com isso, a partir das 16h30min ninguém está livre de ficar parado no trânsito. O problema começa nas imediações do 16º Batalhão de Infantaria Motorizado do Exército e se estende até o viaduto do Quarto Centenário, próximo ao



► Trecho em frente ao shopping Midway Mall é um dos pontos críticos

estádio Arena das Dunas, que na última quarta-feira também sofreu interdições em função da ampliação das obras de mobilidade.

A passagem pelo shopping Midway Mall também é um problema. O centro comercial está entre dois semáforos e a saída de veículos de suas dependências aumenta o fluxo. Diariamente motoristas e pedestres sofrem com a demora e a lentidão. “É um absurdo. Essas obras de mobilidade em calçadas e tudo mais deveriam ser feitas a noite quando o fluxo é menor, não neste horário”, reclamava o motorista Euzelander Feitosa, que já enfrentava o congestionamento naquela via há 30 minutos, quando o normal é passar apenas cinco.

Quem não utiliza carro próprio e depende do transporte público sofre ainda mais com a espera nas paradas e a demora para chegar em casa. “Chego a esperar até uma hora para meu ônibus passar e só vou chegar em casa lá para as oito horas”, dizia a consultora Flávia Emanuele. Ela mora em Parnamirim e trabalha em um

salão de estética na Avenida Hermes da Fonseca. Esperava a condução desde as 17h30 e já eram 18h30 quando o ônibus, que vinha do centro da cidade chegou à parada. A previsão era de que passasse 40 minutos antes.

Para tentar amenizar a situação, a Semob disponibiliza seu efetivo de guardas de trânsito nos cruzamentos das avenidas que congestionam. “Isso é para evitar que a população feche os cruzamentos porque chega o momento em que os semáforos não dão conta”, diz. São 250 homens, segundo Carlos Eugênio, divididos em três turnos de seis horas em quantidades variáveis por turno.

Com a presença dos agentes de mobilidade urbana, o trânsito até flui, mesmo devagar. Nos cruzamentos eles conseguem controlar a passagem dos veículos, impedindo que os motoristas fechem as passagens dos semáforos e compliquem ainda mais a situação. Eles iniciam os trabalhos no início da tarde, até perceberem que diminuiu o fluxo.

SEM A VIA ALTERNATIVA

A Via Costeira deixou de ser uma alternativa para os motoristas que fogem do engarrafamento há um bom tempo. Diariamente, nos horários de pico, longas filas se formam e geram lentidão no trânsito, principalmente quando os veículos se aproximam do Hotel Sehrs, no sentido Areia Preta – Ponta Negra.

O problema pode ser constatado um pouco antes de chegar à Via, com grande acúmulo de carros enfileirados na avenida Getúlio Vargas, em Petrópolis, em virtude do semáforo da Ladeira do Sol. Uma outra fila se forma em uma rua que dá acesso à Getúlio Vargas, a Joaquim Fabrício. As pessoas que chegam à via principal através dela precisam de paciência. “É um inferno isso aqui. Falta fiscalização nesses horários de trânsito mais intenso”, disse o empresário Mauro Siqueira.



Perigo na calçada

Enquanto segue o congestionamento, passar de moto costurando entre os carros é mais fácil e assim os motocondutores conseguem chegar mais rápido. Se não vão por entre os veículos, utilizam as calçadas como pista, pondo em risco a vida dos pedestres, muitos destes que preferiram caminhar, ao invés de ir de carro ou ônibus.

Os motocondutores mais ousados não economizam na velocidade percorrendo as calçadas e assustando os pedestres que são obrigados a dar passagem às motos.



► Usuários do transporte público também sofrem com a espera nas paradas



Editor

Moura Neto

E-mail

mouraneto@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

/ HOSPITALIZADO /

DOSINHO LUTA CONTRA PROBLEMA RENAL PARA NÃO IR

O CARNAVAL COMEÇOU mais triste este ano. O estado de saúde do compositor potiguar Dosinho, 87 anos, segue crítico. Ele está internado desde a última quinta-feira (27) na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do hospital Promater. O autor de diversas marchinhas carnavalescas, como “Eu não vou, vão me levando”, luta contra uma grave insuficiência renal.

A pesquisadora Leide Câmara, autora do Dicionário da Música do RN e que vem acompanhando o estado de saúde do letrista, disse na manhã de ontem que Dosinho apresentou um leve melhora na noite da última sexta-feira. A forte febre que o convalescia foi estabilizada. “Foi algo positivo, mas não muda muito o quadro grave em que ele se encontra”, afirma.

Leide Câmara lamenta neste ano o compositor não compareceu com suas bem humoradas marchinhas. “Quando chegava o carnaval, ele produzia uma música nova. Era uma tradição. Apesar de também escrever letras para outros estilos, ele se notabilizou pelas músicas carnavalescas. Uma pena ele passar a folia dentro de um hospital”, lastima.

O compositor já havia passado um tempo internado,



► Claudio Batista de Oliveira, Dosinho: compositor potiguar

no início de fevereiro, por conta de problemas renais, mas foi liberado pelos médicos. Na quinta-feira passada, o caso se intensificou e ele voltou ao hospital, agora por conta de infecção pulmonar.

Nascido no município de Augusto Severo, hoje Campo Grande, a 270 km de Natal, Dosinho – nome artístico de Claudio Batista de Oliveira – tem seu trabalho ligado às folias momecas. É autor de diversos frevos e marchinhas, também compôs hinos para os três clubes de futebol da capital potiguar – ABC, América e Alecrim. As suas canções também são celebradas em Recife (PE). Teve músicas gravadas por Geraldo Azevedo e Alceu Valença.

/ NOVA CONSCIÊNCIA /

CAMPINA GRANDE ATRAI “FOLIÕES” COM DEBATES SOBRE RELIGIÃO E ÉTICA

ENQUANTO O PAÍS todo cai na folia, a cidade de Campina Grande (PB) recebe milhares de visitantes durante o Carnaval para encontros sobre religião, atualidades e temas tão distintos quanto ufologia e cinema. O encontro da Nova Consciência é um dos mais tradicionais. Realizado há mais de duas décadas com sucesso de público, trata de ética, direitos humanos e liberdade de expressão. Mais de 5.000 pessoas são esperadas diariamente em 20 eventos espalhados pela cidade.

Na seara religiosa, a

Consciência Cristã, que reúne evangélicos, vem crescendo nos últimos anos. Mas católicos e espíritas também têm espaço, no Crescer (Encontro da Família Católica) e no Miep (Movimento de Integração Espírita). A cidade, de 375 mil habitantes, espera receber cerca de 30 mil turistas de todo o Brasil para os eventos, de acordo com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico. Serão debatidos temas como Hare Krishna, literatura contemporânea, vegetarianismo, budismo, música, ufologia e cinema. A plateia é convidada a participar.



PODER JUDICIÁRIO FEDERAL
SEÇÃO JUDICIÁRIA DO RIO GRANDE DO NORTE
JUSTIÇA FEDERAL DE PRIMEIRO GRAU
SUBSEÇÃO JUDICIÁRIA DE CAICÓ - 9ª VARA

Av. Dom José Adelino Dantas, Complexo Judiciário, bairro Maynard - Caicó/RN - CEP 59300-000
Tel. (084) 3421-2595 Fax (084) 3421-2675 e-mail: secretaria9vara@jfrn.jus.br

EDITAL DE CITAÇÃO DE TERCEIROS INTERESSADOS
EDT.0009.000008-0/2013
PRAZO DE 10 DIAS

O Doutor HALLISON REGO BEZERRA, Juiz Federal da 9ª Vara, da Subseção Judiciária de Caicó, Estado do Rio Grande do Norte, na forma da Lei etc.:

FAZ SABER, a quantos virem o presente edital ou dele tiverem conhecimento, que o DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES - DNIT promove uma AÇÃO DE DESAPROPRIAÇÃO para fins de utilidade pública, objeto do processo nº 000118-57.2013.4.05.8402, no qual figura(m) como Expropriado(s) **REU: CRISTINA DE ARAÚJO SANTOS**, que pelo presente EDITAL, com prazo de **10 (dez) dias**, contados da data de sua publicação, ficam intimados os terceiros interessados que desejarem opor qualquer impugnação ao preço ofertado ou contestarem a referida ação, no prazo de 15 (quinze) dias, contados do término do prazo do presente edital, sendo que o valor oferecido a título de indenização pelo imóvel expropriado alcança a cifra de **R\$ 321.700,00 (trezentos e vinte e um mil e setecentos reais)**.

O imóvel corresponde 1,34 (um inteiro e trinta e quatro centésimos) hectares encravados no Sítio Baixa do Arroz, próximo ao açude Itans, em Caicó/RN, entre as estacas 3 - 9 a 11, com as confrontações NORTE com terreno de Silvana Alves de Oliveira, SUL com terreno de Sival Alves dos Santos e margem da BR-427, OESTE com o próprio imóvel e LESTE com o próprio imóvel, a ser desapropriado para realização das obras de implantação e pavimentação do contorno rodoviário da cidade de Caicó/RN.

Para que chegue ao conhecimento dos interessados, lavrou-se o presente EDITAL, aos 07 de junho de 2013, nesta cidade de Caicó/RN, que será afixado no local de costume e publicado uma vez no Diário Eletrônico da Justiça Federal da 5ª Região e duas na imprensa local, conforme preceitua o Decreto-Lei nº 3.365, de 21 de junho de 1941 e o art. 232, do Código de Processo Civil. Ficam identificados, ainda, de que este Juízo funciona na Av. Dom José Adelino Dantas, Complexo Judiciário, Bairro Maynard, Caicó/RN. Para constar, eu, (_____) AMANDA BARCELLOS CAVALCANTE, Analista Judiciário, digitei e conferi, indo devidamente assinado pelo MM. Juiz Federal.

HALLISON REGO BEZERRA
Juiz Federal da 9ª Vara no Rio Grande do Norte

Principal



Editor
Marcos Bezerra

E-mail
marcosbezerra@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

IMAGINA NA COPA

/ ECONOMIA / IMOBILIÁRIAS ESPECIALIZADAS NO ALUGUEL POR TEMPORADA REGISTRAM AUMENTO NA OFERTA E PROCURA DE IMÓVEIS PARA O PERÍODO DO MUNDIAL, E SE PREPARAM PARA O AQUECIMENTO DOS NEGÓCIOS; PREÇOS SOBEM E TURISTAS ESTRANGEIROS FORMAM MAIORIA

CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

DE OLHO NO volume de negócios que deve duplicar até o mês de junho, as imobiliárias de Natal que trabalham com a modalidade de alugueis por temporada estão se preparando e investindo para fechar mais negócios, captar mais locadores e atrair mais locatários, em sua maioria, estrangeiros. As mudanças partem desde o quadro de funcionários, até ampliação da estrutura física.

Antes mesmo do mês de dezembro, quando a Fifa definiu quais seleções e jogos seriam realizados na Arena das Dunas, as imobiliárias já estavam sendo procuradas pelos estrangeiros. O estádio recebe quatro jogos da primeira fase da Copa do Mundo com as seleções de México, Camarões, Gana, Estados Unidos, Itália e Uruguai. Como a Seleção Brasileira não virá à capital potiguar, a maior parte do público que vai passar a temporada em alugueis na cidade vem de fora do país.

O Sindicato das Imobiliárias (Secovi/RN) não possui dados locais sobre o volume de negócios que a locação de imóveis deve ge-

rar para a Copa do Mundo, mas os corretores que trabalham com este segmento, acreditam que deva aumentar em 100% a carteira atual de cada imobiliária, visto que a procura e os preços duplicaram para o período.

A diretora da Tur Imóveis, Simone Brilhante, é uma das que acreditam nisso. Ela diz que os preços das diárias dos alugueis estão variando entre R\$ 600 e R\$ 1.900, dependendo do imóvel, quando em outras épocas estas diárias ficavam pela metade. "Já trabalhávamos com esse segmento de mercado, mas com a realização da Copa, aumentou em 100% a procura tanto dos proprietários que querem alugar, quanto dos clientes e os preços também", explica animada com os negócios.

Sua imobiliária é uma das poucas que, em Natal, pratica a modalidade de alugueis por temporada. Ela diz que para atender à demanda precisou contratar mais funcionários bilíngues. "Temos três bilíngues e um poliglota. Foi preciso investir neste sentido porque estamos tratando em sua maioria com o cliente turista de outros países, que vem para passar alguns dias", explica.

Nas duas unidades da imobiliária, uma em Ponta Negra, outra na praia de Pirangi, Simone conta com um grupo de onze pessoas. Eles precisaram passar por capacitação e treinamento, especialmente para a temporada do Mundial.

Moisés Lima é um dos funcionários da imobiliária. Ele domina o inglês, espanhol e francês e está há seis meses na equipe de Simone Brilhante.

"Estamos passando para a fase de fechar negócios, os clientes estão na fase de sondagem. Estou



Os alemães Hilda e Michael Heid têm uma casa em Búzios, e desistiram do aluguel para vir a Natal na Copa do Mundo

negociando com pessoas dos Estados Unidos, Espanha, Itália e até da Argentina para o Mundial", conta Moisés. Segundo diz, os clientes estrangeiros têm maior preocupação em buscar referências para garantir a segurança do negócio.

Outra característica que os corretores precisaram se adaptar é com as exigências dos locatários estrangeiros. Esse público, diferente do brasileiro, procura e exige serviços como roupa de cama e banho e internet. Por isso, foi preciso realizar um trabalho de campo e orientação junto aos proprietários dos imóveis, visto que, muitos deles são pessoas que querem ceder suas casas ou apartamentos para alugar e ganhar um dinheiro extra durante a Copa.

Na Imobiliária "Noiva do Sol", o diretor Acirio Maia também precisou se adaptar. Mudou-se de uma

rua às margens da Avenida Engenheiro Roberto Freire para uma área de maior visibilidade próximo ao Praia Shopping, em Ponta Negra, e vai contratar funcionários bilíngues.

"Aumentamos o escritório e melhoramos nossa localização. O número de corretores foi ampliado para as vistorias e para a assistência porque precisamos receber os clientes no aeroporto, entregar o imóvel e passar todas as informações, por isso a importância do segundo idioma", explica. De dois, a imobiliária passa a ter seis corretores.

O público alvo desse mercado se divide em dois grupos: o primeiro é aquele que aluga o imóvel por determinado período; o segundo prefere comprar o imóvel e investir utilizando-o para passar férias e também para alugar.

O casal alemão Michael e Hil-

da Heid se encaixa no segundo perfil. Eles compraram um terreno na praia de Búzios, litoral Sul e construíram uma casa. Michael conheceu Natal durante uma temporada de férias há 25 anos. Agora eles utilizam a residência tanto para uso da família, como para alugar por temporada. "Estamos passando esta temporada em Natal, cidade que nos atrai pelas suas belezas e tranquilidade, mas também dispomos para alugar em outras temporadas", diz Michael.

No mês de junho, normalmente chuvoso na capital potiguar, a casa costumava ficar desocupada. Não este ano.

Com a Alemanha jogando em Salvador, Fortaleza e Recife na primeira fase da competição, Michael e Hilda Heid nem pensam em alugar o imóvel. Vão voltar para acompanhar o Mundial de perto.



Casa em Ponta Negra com 540 m² foi alugada para grupo de americanos por uma diária de R\$ 1.800



Simone Brilhante diz que há aumento na procura e na oferta de imóveis

LOCAÇÃO POR TEMPORADA NÃO É UNANIMIDADE

O lucrativo mercado de locação de imóveis por temporada na Copa do Mundo será explorado em Natal pela minoria das imobiliárias. Devido ao alto número de imóveis novos que as construtoras disponibilizaram nos últimos anos, as imobiliárias direcionaram seus esforços para a modalidade de venda, ou de alugueis prolongados, deixando de lado as temporadas que ocorrem, geralmente, no meio do ano, período de férias na Europa, no veraneio brasileiro e no carnaval.

Porém, a procura por alugueis para a Copa também chegou a quem não trabalha com este segmento. "Recebemos propostas de pessoas interessadas em alugar por temporada, mas não trabalhamos neste sentido. Alguns proprietários também apareceram oferecendo seus imóveis", relata Marcelo Pereira, supervisor comercial de locação da Procuradoria de Imóveis.

Na SJ Administração de Imóveis, o diretor George Leite explica que normalmente o segmento de locação por períodos curtos é um

nicho pequeno dentro do universo imobiliário de Natal. "Representa menos de 1% na procura. Por isso a gente não trabalha especificamente com temporadas".

De acordo com dados do Ministério do Turismo (Mtur) Natal é a quarta cidade, entre as 12 sedes da Copa do Mundo, que apresenta maior oferta de imóveis para alugar durante o período do Mundial, excluindo-se hotéis e pousadas.

No início do ano a cidade tinha 216 imóveis disponíveis para locação para a Copa do Mundo, segundo o Mtur, ficando atrás somente de Fortaleza/CE, Salvador/BA e Rio de Janeiro/RJ, que encabeça a lista com 2,7 mil imóveis disponíveis.

PREÇOS SUPERESTIMADOS SÃO RISCO PARA OS NEGÓCIOS

O alto preço no valor dos alugueis para a Copa do Mundo, determinado pelos proprietários, pode acarretar riscos para a concretização do negócio. Alugueis por 30 dias que chegam a R\$ 49 mil até são aceitáveis do ponto de vista imobiliário, porém, o corretor Acirio Maia, adverte para a forma de contabilizar este valor.

"Sendo para 30 dias é aceitável dependendo do imóvel, mas os estrangeiros não vêm para passar 30 dias. É de sete a 20 dias e, por isso, não se pode manter este mesmo valor para menos tempo de locação", explica.

Se uma casa alugada para 30 dias custar R\$ 49 mil, a diária ficará em torno de R\$ 1.600. Mas se os dias forem reduzidos para 15 dias, por exemplo, a diária passará a ser R\$ 3,2 mil, preço considerado bem acima do praticado no mercado.

"Os proprietários acabam se confundindo e querem cobrar o mesmo valor do mês, mesmo quando se trata de alguns dias", diz. Neste caso, a opção mais viável é alugar para mais de um cliente. "A gente costuma fazer preenchendo os dias não alugados com outro cliente, para que no final o proprietário tenha o valor mensal que pretendia e no período que planejou para a ocupação", relata Acirio.

O corretor destaca ainda o risco de se deixar para fechar o negócio quando estiver muito próximo da Copa. Isso pode ocorrer com os pro-



Acirio Maia acredita que agora é a hora de alugar

prietários que não aceitam reduzir os valores quando o aluguel é menor que 30 dias. "Ele pode estar esperando chegar mais próximo para fechar o negócio, mas pode não encontrar mais cliente interessado, ou não conseguir um bom negócio como conseguiria fechando antecipadamente. A hora é agora", sugere.

Acirio é proprietário da imobiliária "Noiva do Sol" e diz que dos 100 imóveis que tem cadastrados para locação, já conseguiu fechar 30% até o momento para a Copa. Um deles é uma mansão em Ponta Negra que foi alugada a um grupo de 15 americanos que ficarão em Natal por 20 dias e pagarão 36 mil pelo aluguel. A casa é mobiliada com vista panorâmica, 540 m² de área com piscina, varanda área de serviço, garagem para quatro carros, três pavimentos com cinco quartos, sendo dois com suítes e ar condicionado, além de segurança eletrônica e alarme. "Este cliente nos procurou em outubro

passado e a diária ficou por R\$ 1.800. Convertidos, fica em torno de 780 dólares por dia", calcula.

Aprofundando um pouco mais a conta, cada um dos 15 locatários vai pagar US\$ 52, ou R\$ 120 por dia, na praia mais conhecida de Natal e a 9 km da Arena das Dunas.

SOBE

Os valores das diárias, observa, subiram para o período da Copa, de acordo com o tipo do imóvel. Sendo flats e apartamentos, duplicou o valor do aluguel. Já as casas triplicaram na média. O entorno da Arena das Dunas, diz, tem sido procurado, mas as regiões litorâneas e os bairros de Ponta Negra e Capim Macio ainda lideram. "Isso porque os jogos ocorrerão somente em quatro dias e nestas regiões Natal tem muito mais atrativos a oferecer e não fica longe da Arena. Quem vem para ficar além dos dias de jogos quer aproveitar a cidade e a melhor localização para tanto", analisa.

Números

- R\$ 600: diária mínima de alugueis na copa
- R\$ 1.900: valor máximo de diária registrado

Como funciona:

- » O aluguel de temporada está previsto na Lei do Inquilinato e corresponde a, no máximo, 90 dias.
- » A garantia do negócio se dá por meio de contrato escrito entre as partes definindo as regras com clareza e, caso o imóvel seja mobiliado, todo o descritivo dos bens.
- » Em se tratando de locatários estrangeiros, por meio de transações bancárias eles pagam metade do valor do aluguel da temporada como garantia, e o restante ao receber as chaves.
- » Na data de entrega das chaves, é recomendado que o locatário assinie o contrato.
- » O ideal é fazer uma vistoria no dia da entrega do imóvel para identificar alguma avaria previamente descrita nas regras do contrato.

Opinião

► rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

RN SUSTENTÁVEL

O Projeto RN Sustentável, que engloba os financiamentos concedidos pelo Banco Mundial, começará a tomar corpo a partir do dia 11 com uma primeira reunião de prefeitos dos municípios das regiões Salineira e do Médio Oeste, em Mossoró. No dia seguinte a reunião será em Pau dos Ferros, com os prefeitos do Alto Oeste. Dia 13 de março, na cidade do Assu, haverá o encontro da governadora Rosalba Ciarlini, com os prefeitos do Vale. O RN Sustentável dispõe de recursos da ordem de US\$ 540 milhões (quase um bilhão e meio de Reais) a serem aplicados no espaço de cinco anos em obras a serem desenvolvidas em colaboração com as prefeituras.

LEGÍTIMA DEFESA

Na tentativa de identificar o perfil do novo torcedor que frequenta a Arena das Dunas foi possível descobrir um tipo de comportamento novo. É o expressivo número de pessoas que estão levando uma muda de roupa para o estádio, onde vestem o uniforme de seu time. Depois abrem uma sacola, colocam lá a camiseta de torcedor e vestem uma roupa neutra. Afinal existem muitas conversas de baderneiros capazes de atirar num ser humano pelo fato dele usar as cores de um time que não é o seu. E a grande maioria dos torcedores é da paz.

ELEIÇÃO SUPLEMENTAR

A convocação de uma eleição suplementar para Mossoró tem características próprias, começando que a campanha será de, apenas, 25 dias, e só com sete dias de propaganda no rádio e TV, de 24 de abril a 1º de maio. Oficialmente, a campanha começa dia 12 de abril. Mas tem gente bem informada achando pouco provável que esta eleição se realize.

TRANSPORTE ALTERNATIVO



Para enfrentar a falta de mobilidade desses dias, dois publicitários natalenses resolveram criar um solução alternativa para a própria locomoção: Jener Tinoco e Pedro Ratts, na hora do expediente, estão usando motos. Vão de carro para suas agências, mas de lá, só saem de moto para atender aos clientes.

CALEIDOSCÓPIO POLÍTICO

Enquanto as candidaturas para o Governo do Estado e Senado não são totalmente definidas para a campanha eleitoral de outubro, já é possível identificar um dos seus personagens principais: - O "acórdão", aumentativo do substantivo masculino que retrata "conformidade de idéias ou de sentimentos", segundo o Lello Universal.

Como um caleidoscópio político, o personagem pode ser visto de forma diretamente oposta dependendo de quem trata do assunto, num determinado momento da corrida. E até retornar a imagem anterior, sem problemas.

O PMDB, maior partido do Estado, vem tratando da formação de alianças, movimento que tanto pode ser elogiado - quando interessa ao analista de plantão - ou criticado como a atitude mais abominável.

Lá atrás, quando os primeiros passos começaram a ser dados, o transplante para cá, da aliança entre PMDB e PT não mereceu nenhum reparo. Não se falava em acórdão, mesmo a luta para agregar outras legendas não tenha parado.

Mas, quando o PT potiguar desconfiou que poderia ficar fora da chapa majoritária costurada pelo PMDB, a visão mudou completamente, inclusive com ataques frontais aos antigos pretendidos aliados, sobretudo pelo pessoal do andar de baixo, nesse primeiro momento com a preservação das principais lideranças.

Posição semelhante a da ex-governadora Wilma de Faria, quando começou a rodar o Estado na tentativa de fixar uma candidatura a Deputado Federal. Seu discurso deplorava a possibilidade de um chapão, enquanto mudava de alvo para o Governo ou Senado. Nos últimos dias, depois de alguns encontros com os líderes do PMDB não falou mais em chapão.

Se política é a arte do possível, a busca do entendimento deve preceder a definição de qualquer disputa. Assim vem sendo desde a Grécia. Da mesma forma que os excluídos terminam falando mal daquilo que não conseguiram pelo caminho do entendimento.

Como o calendário eleitoral ainda oferece muito prazo até a batida do martelo para as grandes alianças, será possível observar muitas apreciações pró ou contra o entendimento, dependendo do ângulo que for visto por quem.

Na onda dos aumentativos, acórdão e chapão, representam mais do que uma rima rica. Se a política potiguar é um jogo, o cacife para as grandes decisões é conquistado com o mandato de Deputado Federal. Nos últimos anos, se não houve uma chapa única com o número exato das cadeiras em disputa, em termos reais, não existiam mais de dez candidatos com reais condições de disputa de oito cadeiras. Esse ano, com acórdão ou sem acórdão, além dos oito garantidos, existirão mais três ou quatro com chances reais de vitória: o vereador Rafael Motta, o deputado Antônio Jácome e a ex-prefeita Fafá Rosado, entre eles. Na eleição passada, a zebra se chamou Paulo Vagner, que conquistou a vaga mesmo tendo tido 50 mil votos a menos do que Rogério Marinho que virou suplente. Eleito pelo Partido Verde, então uma legenda emergente sob a liderança da prefeita Mícarla de Souza, Paulo Vagner decidiu ser candidato a reeleição. Aposta que nesse jogo a zebra pode se repetir.

Com a atomização dos partidos políticos no Rio Grande do Norte, poucos - na verdade pouquíssimos - são os partidos que podem pensar encarar uma eleição sem coligar para a eleição proporcional. Pela regra do jogo cada cadeira legislativa é conquistada a partir de se atingir o quociente (o número de votos apurados dividido pelo número de cadeiras em disputa), termina sendo um risco muito grande alguém sair sozinho para somar, apenas, com seus correligionários. Por isso, o acordo na eleição proporcional se torna inevitável, abrindo caminho para o também inevitável "acórdão na majoritária.



“Infelizmente a população vai ter de agüentar, ter paciência, porque, nessa região, o trânsito só tende a piorar”

DO SECRETÁRIO-ADJUNTO DA MOBILIDADE URBANA, WALTER PEDRO, SOBRE DO TRÂNSITO NO EM TORNO DA ARENA DAS DUNAS

ZUM ZUM ZUM

► O Governo do Estado concluiu a pavimentação da duplicação da Rota do Sol Nascente (Mossoró-Tibau). Inauguração ainda em março.

► A governadora Rosalba Ciarlini, que passa o Carnaval em Natal, começou neste sábado, com uma fugidinha para desfrutar o "Tao Paradise", em Pititinga.

► Krystal cantou neste sábado para

um milhão de foliões, no bloco Galo da Madrugada, no Recife.

► Novidade na sexta-feira gorda, o bloco "Imprensa-me muito", que levou um cordão de jornalistas até o show de Alceu Valença.

► A deputada Sandra Rosado foi indicada pelo PSB para integrar a Comissão de Justiça e Cidadania da

Câmara, onde já atua o deputado Felipe Maia, do DEM.

► O Aeroporto de Mossoró foi autorizado a violtar a operar no turno noturno.

► Sandro Pacheco, Presidente da Emprotum, participa, nesta segunda-feira da Feira de Turismo da Feira de Turismo de Amsterdã, e, depois, Berlim.

► O suplemento literário "Nós, do RN...",

na sua edição de fevereiro, homenageia o escritor Moacyr Cime, recentemente falecido.

► A aniversariante deste domingo é a Base Aérea de Natal. Completa 72 aninhos.

► Neste domingo se comemora o Dia Nacional do Turismo e, na segunda-feira, o Dia do Meteorologista.



Editor
Carlos Magno Araújo

E-mail
carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Editorial

Mastodonte dorme

Poucas situações nos últimos meses demonstram tão claramente a dificuldade do poder público em dar respostas rápidas à sociedade quanto a reforma do Viaduto do Baldo e a possível demolição do Hotel dos Reis Magos. Os dois assuntos vêm frequentando há meses as páginas da imprensa, os espaços dos portais da internet e a tela da televisão sem que a Prefeitura de Natal consiga dar uma resposta definitiva para as questões em aberto.

Independente da opinião acerca dos dois casos - dentre os quais pelo menos um, o do Hotel Reis Magos, é polêmico - é inegável que o poder público já deveria ter colocado um ponto final nas discussões. Ao invés disso, o que se vê é o desfile interminável de reuniões, de laudos técnicos, de falatório de secretários pelas páginas de jornal, sem que se chegue a nenhuma conclusão. É preciso simplificar: vão dar um destino ao prédio do Hotel Reis Magos, que espera por isso há quase 20 anos? A reforma do Viaduto do Baldo começa quando? E qual o real problema?

Por mais elementares que pareçam essas perguntas, o poder público ainda não deu resposta satisfatória. A cada semana surge um novo capítulo de uma novela já chata para o "telespectador". As mais recentes dizem respeito a um novo laudo acerca da estrutura do viaduto e a decisão da Prefeitura em não permitir a derrubada da estrutura do antigo hotel. Vale ressaltar: é pelo menos o terceiro laudo que se faz no viaduto. Ao mesmo tempo, a suposta demolição já foi alvo de até mesmo duas decisões na Justiça.

Não se pode esquecer do mais importante: enquanto o time de técnicos designado para resolver se perde discutindo o sexo dos anjos, a população espera há mais de um ano pela volta do viaduto do Baldo. Espera preso no trânsito, entre um engarrafamento e outro, agora tão frequentes e após o início das obras de mobilidade urbana, que têm obrigado a interdição de várias ruas. A orla de Natal também espera pelo retorno do Hotel Reis Magos para demarcar a revitalização de uma área antes importante para a economia da cidade.

Além disso, a lentidão custa dinheiro. O orçamento da obra no Baldo já pulou de R\$ 1,8 milhão para R\$ 3,4 milhões. No caso do Hotel dos Reis Magos, há um investidor que há anos tenta tornar aquela área produtiva cujos planos foram frustrados. Ou seja, é mais um investimento que Natal perde por conta de meras questões administrativas.

O que a população espera da Prefeitura de Natal é pelo menos decidir com maior rapidez como encaminhar esse problema. Se os trâmites burocráticos tornam todo o processo lento, é necessário que pelo menos a decisão final seja tomada de forma rápida e eficiente, sem atropelos e sem dar chance ao erro.

Artigo

CARLOS MAGNO ARAÚJO

Diretor de Redação ► carlosmagno@novojornal.jor.br



Fica a dica

Além de todos os já conhecidos, a Prefeitura de Natal tem mais um problema de mobilidade para resolver. O show de Alceu Valença na abertura do Carnaval Multicultural, na sexta-feira à noite, em Ponta Negra, mostrou que falta espaço também para eventos daquele tipo.

Realizado do Ponto Sete, onde os shows do carnaval vinham sendo saídas nos últimos anos, foi uma boa ideia. Do contrário, o público tomaria a avenida Roberto Freire e o trânsito ficaria interrompido. O local encontrado, porém, não está à altura da festa. Ou, então, ninguém imaginava que pudesse ainda haver tanta gente em Natal durante a folia, ainda que boa parte dos nativos tenha decidido viajar.

Nesse quesito, há um fenômeno a registrar: a cidade ao longo do dia fica deserta, mas os pontos de festa, ao menos o de Ponta Negra, por onde passo, reúnem milhares de pessoas. É sinal de que há uma demanda reprimida por eventos assim, abertos e de qualidade. O resgate desse tipo de espetáculo pela prefeitura é de enaltecer, assim como o esforço em fazer carnaval numa cidade que, culturalmente, sempre foi refúgio para quem procura um pouco de descanso no feriadão.

O show de Alceu Valença mostrou que há público, sim, em Natal para consumir espetáculos dessa natureza. Porém, falta um bom espaço. A rua para onde o palco foi transferido, Avenida Praia de Jenipabu, ao lado do Praia Shopping, ficou ainda mais estreita com a quantidade de ambulâncias no local. Estariam todos devidamente cadastrados pelo município?

Algumas barracas perto do palco impedem a visão e a área é apertada demais para acomodar o público. O telão - um excelente telão - também acaba "brigando" com a visão do palco. Tudo então foi horrível? Não. Alceu Valença valeu cada centavo do cachê que cobrou. Suas músicas foram entoadas por todo mundo, de cor. Valença é daqueles artistas raros que têm a sensibilidade de saber o que o público quer ouvir. Show bacana.

Portanto, há uma boa e uma má notícia para a prefeitura: a boa é que há um respeitável público que passa o carnaval na cidade e curte espetáculos como o que está sendo promovido. Em geral, se encontra muita gente conhecida e a festa se torna ainda mais interessante. A estrutura funcionou. Muitos "amarelinhos" cuidavam do trânsito e não se teve notícia de violência.

Para os anos futuros, as atrações, podem ser mais diversificadas, fazendo uma festa que respeite o batismo - mais multicultural. A má notícia é que falta um bom espaço para shows assim. Seria melhor se tudo pudesse ser feito num espaço amplo, com boa visão do palco e do espetáculo. Por ora, é saudar o fato de Natal poder sediar aquele tipo de carnaval meio-termo, ou seja, nem tão gigante como os de Salvador e Recife, mas não tão fraquinhos como o de outras capitais nordestinas. E, claro, pensar também como resolver mais esse problema de mobilidade.

Invista seu dinheiro onde ele pode render mais do que na poupança, com a mesma segurança. Faça uma LCI da CHB.

rende até **50% a mais** do que a nova poupança*

mesma segurança da poupança sem taxas, sem tarifas

isenção de imposto de renda**

possibilidade de resgate mensal ou ao final do prazo

LCI CHB
Letra de Crédito Imobiliário

4009.4800
www.chbcredito.com.br



COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

* dependendo do valor e do prazo ** para pessoa física

Painel

VERA MAGALHÃES

Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br



Dublê de candidato

Com a presidente Dilma Rousseff impedida legalmente de fazer campanha até junho, Lula deve assumir a linha de frente. O ex-presidente está montando uma estrutura para gravação de vídeos em seu instituto para aumentar o número de mensagens a serem bombardeadas nas redes sociais. O petista pretende intensificar também as viagens pelo país até o meio do ano, quando a sucessora poderá participar oficialmente dos eventos da candidatura.

METRALHADORA

Entre dirigentes petistas, é esperado que o ex-presidente suba o tom nos vídeos e nos eventos contra candidaturas dos rivais Eduardo Campos (PSB) e Aécio Neves (PSDB).

PULGA

No Palácio do Planalto, a estratégia foi vista com ressalvas, por receio de que alimente ainda mais o “Volta, Lula” entre petistas.

QUARESMA

Lula deve se reunir com Dilma em Brasília na tarde de Quarta-Feira de Cinzas. O ex-presidente disse a aliados que pretende conversar com a sucessora sobre o estreitamento da relação entre governo e Congresso.

BLOCÃO

De um dirigente petista, quando questionado quais expoentes do partido estariam envolvidos na movimentação interna pela troca da presidente pelo antecessor: “Eu estou, mas você não pode publicar”.

SENHA

A campanha pelo retorno de Lula é alimentada por políticos que perderam acesso ao Palácio do Planalto. Um deles diz que o ex-presidente só voltaria se a própria Dilma disser que o projeto petista está em risco.

SOTAQUE

O colegiado de marqueteiros que Aécio Neves (PSDB) está montando para a campanha presidencial deve contar com a participação de José Maria Andrade, jornalista que fez todas as campanhas do senador Cássio Cunha Lima na Paraíba.

SOTAQUE 2

Andrade e outros profissionais da região serão os responsáveis pelos textos referentes ao Nordeste na propaganda Tucana.

PAUTA...

Michel Temer disse a peemedebistas que tentou puxar conversa com Dilma sobre a reforma ministerial NA reunião de

quinta-feira no Palácio da Alvorada, mas a presidente o cortou. Só quis falar de alianças entre PT e PMDB nos Estados.

... ÚNICA

Mesmo assim, o PMDB diz que os dois assuntos estão intimamente ligados: se Vital do Rêgo não ganhasse um ministério, o partido ameaçava pular no colo do PSDB na eleição da Paraíba e subir no palanque de Aécio Neves. A reforma também pode acalmar os ânimos do PMDB mineiro, que hoje ocupa a Agricultura.

SOLUÇÃO

Integrantes do governo já admitem que agora Dilma deve trabalhar para manter dois palanques no Ceará, após o fracasso das negociações para tirar Eunício Oliveira (PMDB) da corrida para o governo. A presidente apoiaria o peemedebista e o candidato do governador Cid Gomes (Pros).

BUCHADA

Um auxiliar da presidente reconhece que ela teria evitado dissabores com a Câmara se tivesse acatado logo de cara o pleito do PMDB para que Vital do Rego virasse ministro: “Pusemos o bode na sala, mas perdemos o controle do bode”.

XEPA

Pelo desenho do Planalto, uma vez resolvida a sucessão no Turismo, sobram Integração e Embratur para acomodar PTB e Pros.

POR...

O esforço de dirigentes do PSB para pavimentar a candidatura de Miro Teixeira ao governo do Rio tem como pano de fundo a esperança de ainda atrair o Pros para a aliança presidencial de Eduardo Campos.

... TABELA

Os pessebistas dizem que a cúpula do novo partido está insatisfeita com o tratamento dado pelo Planalto, que mantém linha direta apenas com os irmãos Cid e Ciro Gomes.

MORDENDO A ISCA

/ ECONOMIA / CONSTRUTORA E GOVERNO DO ESTADO CHEGAM A UM ACORDO, JÁ EM FASE DE HOMOLOGAÇÃO PELA JUSTIÇA, E CONCLUSÃO DE TERMINAL PESQUEIRO DE NATAL PODE SAIR ATÉ O MÊS DE JULHO; EQUIPAMENTO É VITAL PARA O DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE



▶ Terminal Pesqueiro de Natal continua isolado pela linha férrea; viaduto deve ser construído

CLEO LIMA
DO NOVO JORNAL

A CONSTREMAC E o Governo do Estado chegaram a um acordo sobre o problema que impedia a finalização do Terminal Pesqueiro Público de Natal. O acordo firmado entre a construtora responsável pela obra e a administração estadual já foi encaminhado ao Judiciário pelo procurador-geral do estado, Miguel Josino. Passada mais essa etapa, o prazo para finalização do equipamento é de cinco meses.

Depois de muitos capítulos na novela que envolve a construção do equipamento portuário, a obra deve ser concluída até o fim do mês de julho. A projeção foi lançada pelo titular da Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Pesca (Sape), Tarcísio Bezerra, gestor encarregado de acompanhar a retomada do empreendimento após quase três anos de

paralisação – as ações foram interrompidas em abril de 2011 pela Constremac, sob a alegação de inadimplência por parte do Governo do Estado. O executivo só reconheceu os débitos em dezembro de 2012, autorizando formalmente a suspensão das atividades em março do ano seguinte. À época, faltavam apenas 5% para que o terminal fosse concluído.

No último mês de dezembro, uma ação judicial interposta pela empreiteira foi acatada pelo desembargador Cláudio Santos, do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte (TJ/RN), determinando que a responsabilidade do canteiro voltasse para as mãos do Estado. A decisão também estabeleceu que a construtora não fosse incluída pelo Governo em cadastros negativos de crédito, como o CADIN e o SIAFI.

A solicitação foi motivada, segundo denúncias de diretores da

empresa, pelo uso irregular das dependências do Terminal Pesqueiro, inclusive com atracação de embarcações antes mesmo de sua conclusão e sem atender a qualquer uma das especificações exigidas, o que poderia causar danos ao equipamento, tudo com anuência da gestão estadual.

Para viabilizar a continuidade no andamento do projeto, o Governo do Estado renegociou a dívida – contabilizada originalmente pela Constremac em R\$ 7,5 milhões – e pagará apenas um terço disso, R\$ 2,5 milhões. Além da quitação do débito, é estimado um gasto de quase R\$ 1,5 milhão para cumprir a última etapa da obra.

O acordo entre as partes foi redigido e entregue para revisão do procurador-geral, Miguel Josino, no final de janeiro. De acordo com informações do chefe da PGE, a inspeção do documento foi concluída com êxito, faltando apenas a apre-

ciação do Poder Judiciário, o que deve ser finalizado após o carnaval.

A equipe de reportagem do NOVO JORNAL procurou a direção da Constremac para comentar a retomada das obras com a assinatura do acordo, mas foi informada pela assessoria de imprensa da companhia que seus executivos não se pronunciariam sobre a questão.

Sem o contato não foi possível um detalhamento do que ainda falta ser feito até que o terminal possa ser considerado concluído. Mas numa passagem rápida pelo local dá para perceber que a estrutura continua sem um acesso para o escoamento da produção pesqueira do estado. Existe a possibilidade da construção de um viaduto, que ligaria a estrutura à Avenida do Contorno, ultrapassando assim o principal obstáculo: as linhas da Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU)

TIROTEIO

Se um juiz admite que elevou as penas para dar exemplo, fugir da prescrição e mudar o regime, é motivo para impeachment.

DO ADVOGADO ANTONIO CARLOS ALMEIDA CASTRO, sobre a discussão entre Joaquim Barbosa e Luís Roberto Barroso na análise dos embargos infringentes.

CONTRAPONTO

BAGAGEM DE MÃO

O ministro da Aviação Civil, Moreira Franco, e o deputado Chico Alencar (PSOL-RJ) viajaram lado a lado de Brasília para o Rio na última quinta-feira.

— Qualquer problema de atraso do voo ou no aeroporto, já reclamo com o chefe — brincou o parlamentar

Os dois perceberam que estão lendo o mesmo livro, “O homem que amava os cachorros”, do cubano Leonardo Padura, romance inspirado nas vidas de Leon Trótski e de Ramón Mercader, seu assassino.

— Relembrando seu passado trotskysta, Wellington?

— Você sabe que não. Na Ação Popular eu era da turma papa hóstia, da esquerda católica, como você...



▶ Terminal serve de atracadouro para navios apreendidos pelo Ibama



▶ O secretário de Agricultura e Pesca, Tarcísio Bezerra, vê vitória na conclusão

TERMINAL VAI FORTALECER ATIVIDADE PESQUEIRA

Idealizado para ser a maior dentre as estruturas de suporte à atividade pesqueira no Nordeste, o Terminal Pesqueiro Público de Natal começou a ser erguido no ano de 2009. Dois anos depois, porém, as obras – já bem próximas de serem finalizadas – foram interrompidas por falta de pagamento.

A questão rendeu, inclusive,

diversas reportagens nacionais, detalhando o estado de abandono em que foi mergulhado o equipamento, nos anos de paralisação.

Após finalizado e em plena operação, o empreendimento, que já custou cerca de R\$ 35 milhões aos cofres públicos, deverá melhorar substancialmente a atividade pesqueira no Rio Grande do Nor-

te. Quando funcionando, a estrutura deve gerar 410 oportunidades de trabalho direto e cerca de 1.300 empregos indiretos na cadeia produtiva da pesca. Dentre as atividades que serão desenvolvidas no terminal, se destacam o transporte e o processamento de pescado, conservação e produção de gelo, além da própria comercialização.

“Estamos falando em uma obra de uma enorme importância para a economia do Rio Grande do Norte. Após todo esse tempo em que ele vem se arrastando, conseguiremos finalmente concluir o Terminal Pesqueiro. É uma grande vitória dessa administração”, declarou o secretário de Agricultura, Pecuária e Pesca, Tarcísio Bezerra.

Novo Jornal no iPad. Sua dose diária de opinião, na ponta dos dedos.

ACESSO APP STORE BUSQUE BAIXE GRATIS

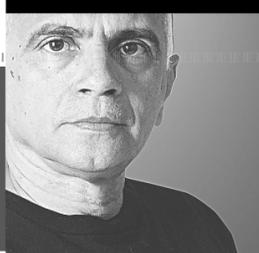
NOVO JORNAL
SEM MODO DE VER OFICIAL
(84) 3342.0369

novejornal.jor.br | novojornalrn

Jornal de

FRANKLIN JORGE

Jornalista ▶ franklin_jorge@rocketmail.com



Franklin Jorge
escreve nesta coluna
aos domingos



www.osantooficio.com

EM JAÇANÃ

Recentemente, em Jaçaná, visitei na companhia da profa. Lourdinha e do dr. Albérico Batista da Silva (ex-secretário de Finanças do prefeito Vauban Faria) a biblioteca local, bem instalada e bem cuidada, frequentadíssima pelos jovens locais que reclamavam do descaso do prefeito que não tem dado a atenção necessária à fome de leitura dos jovens de sua terra. Parece que o homem não cumpre compromissos nem dá a mínima para o desenvolvimento intelectual dos jovens. Lamentável que um lugar tão bonito tenha prefeito de tão baixa extração, ou seja, um sujeito que não está nem aí para a fome de cultura dos jovens de sua terra. Uma verdadeira calamidade para o futuro de sua terra.

Levei, de presente, uma caixa contendo uns 10 ou 15 livros que escolhi de minha biblioteca pessoal, na esperança de que o meu singelo gesto venha a servir de exemplo para outras pessoas de boa vontade que possam fazer o mesmo em benefício dos jovens leitores da nossa querida terra desprovida de quase tudo, sobretudo de gente que se disponha a fazer sem outro intuito senão o de servir e contribuir para um futuro melhor e mais digno para todos. Afinal, livro é para ser lido e não para ficar confinado em bibliotecas particulares, às vezes sem nenhuma serventia que acabam retalhado em sebos quando morrem seus proprietários. Uma biblioteca pública bem equipada e atualizada é artigo de primeira necessidade, prefeito! Honre seu mandato e respeite o povo os jovens de Jaçaná..

A VIDA EM CLAVE DE DÓ

HÁ, EM TODA a literatura, autores quase secretos que subsistem pela leitura de um único livro. Parece ser este o caso de Zenaide Almeida Costa, cuja obra parece resumir-se em apenas um título – A vida em clave de dó.

São memórias que resgatam o viver sofrido de uma família em São Miguel, vila no cimo da remota serra do Camará, no alto oeste norte-rio-grandense.

Zenaide recria em seu livro, com afetividade e despojamento encantadores, o lugarejo da infância – três arruados de casas mal arrumadas, subindo e descendo ladeiras, a setecentos metros acima do nível do mar.

A vila, a seu ver, parece uma dentadura incompleta, tendo aqui e acolá uma casa solta, como um siso inconveniente.

Sua casa era um desses sisos, solta de todos os arruados, a leste da Rua Grande, em meio a um pomar onde as pinhas maduras se abriam, saltando bagos e sementes no chão.

Lá, pastava o Ferraguz, jumento pacífico e querido por todas as crianças dessa família sertaneja.

Zenaide, numa recorrência proustiana, sentia o cheiro dos muçambês, os zabumbas e as boninas ressendiam nas tardes lindas, misturando o seu perfume ao das flores do jasmin e das Lágrimas de Napoleão.

Apresentando-a, Serafim Santiago Braga diz de Zenaide: "(...), ei-la num reencontro consigo mesma ou

com aquela meninazinha quase selvagem, mas sensível e sensual que se espoja na grama verde – o seu capim – sentindo o cheiro da terra e o perfume do mato e das flores”...

Há, em muitos trechos deste relato que excedem a descrição, um enlace mútuo com a terra ainda úmida e fértil, que resulta da magia ilusionista da literatura, construída com a memória de Zenaide.

Diante do leitor, de repente, uma imagem ao vivo, colorida, vibrante como a explosão de uma mal contida sensualidade.

A vegetação, numa variedade de aroeiras, pau d'arcos, canafistulas, marmeleiros e mandacarus.

Seu pai vivia procurando o que fazer para aumentar os ganhos e sustentar a família numerosa. Era agricultor, professor, tabelião, mestre da banda de música e sacristão.

Dona Idalina trabalhava muito, cuidando da casa, dos filhos, do marido. Ainda assim criava um porquinho, algumas galinhas para o resguardo, costurava para fora, sempre apurando um dinheirinho que ajudava nas despesas da casa.

Todos os anos, ricos e pobres, moradores na vila de São Miguel ou residentes nos sítios da redondeza, faziam as experiências de inverno, no dia 18 de outubro, quando havia a "leitura da barra", anunciadora de bom ou mal inverno.

Nesse dia, o velho Aristides Preá, que sabia ler e interpretar os augú-

rios, juntava uma multidão no Alto do Bode. A banda de música, com os instrumentos calados, aguardava o sinal para manifestar-se.

Zenaide lembra que Aristides tinha uma falona grossa, forte. Do alto de uma pedra, depois de examinar o céu demoradamente, o velho enunciava em tom solene, Barrão bom, minha gente! Barrão bom!

Então, foguetões subiam um a um transmitindo a boa nova. A banda atacava um dobrado vigoroso, o povo batia palmas, satisfeito com promessa tranquilizadora.

Seu Curió, magarefe ruim, fazia medo à menina. Barbudo e de chapéu de couro, o velho passava diante de Zenaide com uma cara horrível, mostrava-lhe a faca, fazia uma ameaça e ia embora.

Sinhá Porcina, a velha parteira que atendia num raio de muitas léguas, o cachimbo de barro pendurado na boca, sempre baforando.

O rábula obeso, baixo, a papada deitada no peito, a barrigona deitada nas pernas, as nádegas transbordando do forro da espreguiçadeira, sentava-se na calçada, antes do almoço, onde ficava de olhos semicerrados, pitando o seu cigarro de palha.

No dia 18 de outubro de 1929, Aristides Preá não viu a barra. Em silêncio, o povo e a banda desceram o Alto do Bode. De fato, nesse ano fatídico, a colheita foi fraquíssima. O milho quase só botou tamboeiras. O feijão, vagens chochas.

Em seguida os urubus apareceram aos bandos. Eram as únicas nuvens no céu.

O calor subia. A fome também. Levas de retirantes esfaimados congestionaram a vila. Zenaide observa tudo e não esquece de nada. Os efeitos da seca não podem ser descritos.

SOLIDARIEDADE NÃO DÓI

Minha irrestrita solidariedade ao “Venerável” maçônico, homem inteligente e benquisto por todos que vem sendo impiedosa e grotescamente ridicularizada em diversos pontos da cidade por um sebista seboso que, de cabeça enfumaçada de maldade e falta de compaixão, costuma relatar em tom de deboche episódio ocorrido em Lajes, há algum tempo, quando a vítima de suas perdidias teve um distúrbio hidroeletrólítico incontrolável quando os dois se encaminhavam para lançamento de livro na cidade de Mossoró.

Ele - o seboso sebista - conta às gargalhadas e fazendo comentários desairosos do ilustre escritor que o venerável e homem de letras comera algo indigesto no almoço que não lhe fez bem, o que provocou-lhe uma terrível e incontrolável caganeria. Esse sujeito impiedoso e perverso é protegido de diversos editores de cultura locais e sobretudo pela secretária de cultura, que teme suas diatribes e destemperos verbais muito conhecidos no Beco da Lama, freqüentado pela ilustre dama que veio de Mossoró. Para que se tenha uma idéia de sua periculosidade e maldade, ele apelidou conhecida desembargadora do Trabalho de “Carne Seca”...

O referido Venerável tem sido motivo de tais chacotas entre os “parceiros” do seboso sebista, protegido sobretudo pelo idoso Nei Leandro de Castro (que desfruta de uma aposentadoria irregular milionária da Tributação do Estado, de onde nunca foi servidor nem deu expediente e que em breve estare relatando aqui os escabrosos detalhes do caso). O Ojuara em questão reúne em si mesmo a inveja, o ressentimento e um rancor deslavados contra o talento alheio. (Não admira se qualquer dia ele vier a escrever uma crônica na Tribuna do Norte debochando do Venerável e da desembargadora, igualmente vítima da maledicência do referido sebista). Quanto ao sebista seboso, com hhecido no submundo com Rato Encardido” - que não posso afirmar aqui se é. Ele costuma contar às gargalhadas que ainda foi obrigado a dar banho de cuia no respeitável senhor empapuçado de merda. Meu repúdio, portanto às duas ilustres vítimas de ser tão deletério.

Plural

FRANÇOIS SILVESTRE

Escritor ▶ fs.alencar@uol.com.br



François Silvestre escreve
nesta coluna aos domingos

Conecte-se

O leitor pode fazer a sua denúncia
neste espaço enviando fotografias

▶ cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn

novojornal.jor.br



A seiva doce do massapê

Mesmo a grafia indicando som aberto, a sonoridade do mato consagrado o som fechado, massapê. Mais bonito e mais próximo da sua compleição. Até porque cada palavra acaba incorporando na sonoridade da pronúncia o formato da coisa nominada.

Quando no sertão, vítima das secas e dos teóricos distantes, que se arvoram em conhecedores das dores daqui, as primeiras chuvas do ano adocicam a seiva dos tabuleiros e recepcionam a maciez colorida do capim de seda, o plantador de feijão remexe com as mãos a umidade do massapê. Depois, põe a mão em forma de aba sobre os olhos e paquera as torres do Nascente.

Os primeiros brotos da cebola braba animam-se nos quintais anunciando mais uma espera. Junta-se a eles o cantar dobrado do sabiá, que só canta assim nas vésperas de chuva. Em ano de seca fechada, o sabiá trina uma toada linear, sem dobra, sem risco do desafino. Ele não quer iludir as sementes guardadas num frasco de plástico, longe do gorghulho, que semearão a terra molhada para a colheita no tempo das fogueiras.

Quem sabe disso tudo é Tico de Quinola, habitante da ponta do banco de cumaru, na parte oeste do balcão da bodega de Priquitim, onde ele se aboleta desde cedo, a receber agrados de cachaça, acompanhada de pequenos pedaços de laranja ou mais raramente um naco de queijo de coalho.

Fala pouco, como toda gente sabida. Ouve primeiro, para não desagradar a opinião do freguês passante. Pode lhe custar uma dose perdida. Já foi aluno do “Almino Afonso”.

“Tão falando numa seca verde”, diz Leon de Amância, puxando conversa. Não foi suficiente pra Tico manifestar-se. Aguardou mais alguma extensão da fala. “Nem sei o que danado é isso, seca verde”? Essa observação meio pergunta de Leon foi a deixa pra ele expor sua opinião sem medo.

“Seca verde é o governo. Nós aqui só conhecemos secas cinza”. Falou animado, já recebendo uma boa bicada do visitante, acompanhada dumha lasca de queijo. E aí deitou lição: “Mostrar juazeiro verde, mesmo na seca, não é vantagem. Nem floração do mofumbo. Nem pingos nas rochas da Casa de Pedra. Pra isso não se precisa das promessas calejadas do governo. E quem enricou com promessa foi São Severino dos Ramos”.

Nas telas das TVs do Sudeste, o Nordeste aparece muito rapidamente, nas previsões do tempo. E o Rio Grande do Norte inexistente. A moça passa a mão depressa pelo mapa daqui, enquanto se detém demoradamente nas nuvens de cada pedaço dos Estados de lá.

Mesmo assim, o furabarreira continua animando o matuto. O inchu e o inchú tão nem aí. Enchem de mel claro suas capas, como a dar o dedo aos “sertanistas” de longe. Não conhecem nem as cidades onde moram e exibem cultura, querem conhecer o Sertão, que não permitiu ainda suas entranhas a ninguém. Quando muito, uma brecha à linguagem.

Enquanto isso, Tico de Quinola toma mais uma no cumaru de Priquitim. Té mais.



FÁBIO CORTEZ / NJ

Cortez Pereira

Feliz a idéia de dar o nome do Governador Cortez Pereira ao centro administrativo de Lagoa Nova. Façamos justiça ao mais criativo governador que tivemos no RN! Ele era muito “GRANDE” para o pequeno Rio Grande do Norte! Albimar e Machado _ contem com a minha modesta colaboração .

Eleika Bezerra

Por e-mail

Fifa

Me junto ao jornalista Rafael Duarte, em seu artigo, e mando a Fifa se lascar com a história de Fan Fest com artistas de fora.

Alex Gurgel, @alex_gurgel

Pelo Twitter

Trânsito

Que capa maravilhosa a do NOVO

JORNAL da sexta-feira (28/02). O título “Ô abre alas que eu quero passar” cai muito bem para a época. E para o carnaval que os poderosos fazem no trânsito de Natal. Parabéns.

Maria Helena Soares

Por e-mail

Trânsito - 2

Muito pertinente tratar no NOVO JORNAL da esculhambação, como vocês mesmo disseram, no trânsito da cidade. Aquela área perto da Arena das Dunas está um caos e ninguém comunica à população das mudanças que vão ter ali. Continuem batendo nessa tecla. Vocês da imprensa são nossos melhores fiscais. Abraço

José Genilson Barros

Por e-mail

Trânsito - 3

Boa!!!

Lilia Luz

Pelo Instagram

Trânsito - 4

Sensacional!

Louise Aguiar

Pelo Instagram

Baldo

Natal está mesmo travada. A cada dia a gente descobre uma região da cidade em colapso por conta do trânsito ruim ou por causa da omissão dos governantes. O que está acontecendo naquele viaduto do Baldo mostra bem isso. Como um viaduto interdito desde outubro de 2012 não consegue ser reparado? Num mundo cheio de tecnologia, tanto tempo assim parece coisa para enganar trouxa. Será que só porque foi interdito no governo de Mícarla, Carlos Eduardo não vai consertar?

Joldo Rodrigues

Por e-mail

Educação

Já não se fazem mais greves como antigamente. Os tempos são outros. Hoje tudo mundo consegue ser melhor informado. Por isso, nem toda greve feita por categorias como a dos

professores passa sem que a gente saiba de tudo. Se eles receberam mais de 50% de aumento salarial, como ainda fazem greve? Nesse caso concordo com a secretária Betânia Ramalho. É ano eleitoral, por isso fica todo mundo querendo puxar a brasa para seus interesses.

Elói Medeiros Ramos

Por e-mail

Mensalão

Confesso que não entendi tanta euforia dos petistas com a mudança de votos no Supremo Tribunal Federal nesta semana. Todos festejaram porque os condenados do mensalão não são “formadores de quadrilha”. Estão todos felizes porque agora eles são, somente, corruptos. Ufa. Somente corruptos.

Ricardo Henrique Melo

Por e-mail

Fique por dentro das licitações que ocorrem no Rio Grande do Norte e Região Nordeste.

Assine o Jornal de Licitações e conte com essa ferramenta profissional.



Natal

secnatal@secnatal.com.br
secnatal.com.br | 84 - 3211-9525

NOVO
JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380

E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /
comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

Seja o
nosso
próximo
cliente.

POTIGAS
COMPANHIA POTIGUAR DE GÁS

www.potigas.com.br



Editor

Viktor Vidal

E-mail

viktorvidal@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

VOLUNTARIADO ELEITORAL

/ SERVIÇO / ADVOGADOS CADASTRADOS NO TRE CONTRIBUEM GRATUITAMENTE COM SERVIÇOS JURÍDICOS A CANDIDATOS E ELEITORES

PORTAL DO TSE DISPONIBILIZA ESPAÇO DE SERVIÇOS PARA ELEITORES

Com apenas um clique, o eleitor brasileiro pode ter acesso a diversas informações e serviços que asseguram o pleno exercício do direito ao voto. No Portal do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o cidadão encontra a aba "Eleitor", que está localizada no canto superior esquerdo da barra de ferramentas e é dividida em várias seções.

Informações sobre os serviços prestados pelo TSE, como esses serviços podem ser acessados e os respectivos compromissos e padrões de qualidade de atendimento ao público podem ser encontradas na seção Carta de Serviços. A ferramenta também indica quais são os requisitos (documentos, formulários, custos, prazos e locais de atendimento) para que o eleitor obtenha o serviço pretendido da forma mais simples possível.

As outras seções disponibilizam informações sobre: título eleitoral; pré-atendimento eleitoral (Título Net); alistamento eleitoral; transferência; revisão eleitoral; segunda via; certidão de quitação eleitoral e certidão de crimes eleitorais; certidão negativa de alistamento eleitoral; certidão de filiação partidária; situação do título e local de votação; justificativa eleitoral; eleitor com deficiência; eleitor no exterior; e central do eleitor.

A aba disponibiliza o Pré-atendimento Eleitoral que permite aos cidadãos iniciarem, pela internet, requerimentos de alistamento eleitoral, transferência de domicílio e revisão de dados cadastrais. O sistema também permite a atualização on-line das obrigações eleitorais. O acesso a esses serviços torna mais ágil o atendimento nos cartórios eleitorais, onde o processo é concluído.

Todos os serviços divulgados na internet pelo TSE são gratuitos, com possibilidade de impressão imediata das orientações, preenchimento de formulários e emissão de certidões eleitorais. A emissão ou validação das certidões pela internet exige o preenchimento de todos os campos do formulário de emissão ou validação.

É possível acessar certidões de composição partidária, crimes eleitorais, filiação partidária, negativa de alistamento e quitação eleitoral. Os dados informados devem coincidir inteiramente com aqueles constantes do cadastro eleitoral. Se forem diferentes, a certidão não será emitida.

Outra ferramenta é o Glossário Eleitoral Brasileiro, que contém conceitos e definições extraídos da literatura jurídico-eleitoral brasileira, referências doutrinárias, informações históricas de termos relacionados e dos sistemas e processos eleitorais brasileiros, bem como imagens e textos vinculados.

A situação eleitoral e a certidão de quitação eleitoral também podem ser consultadas no portal. Neste caso, são duas consultas distintas: a situação eleitoral informa a idoneidade do título para o exercício do voto, enquanto a quitação eleitoral esclarece a existência ou não de pendências com a Justiça Eleitoral.

A aba "Eleitor" também permite pesquisar zonas eleitorais e locais de votação pelo nome ou pelo número do título eleitoral. No caso de eleitor residente no exterior podem ser obtidas informações sobre recolhimento de multas e regularização de título cancelado. É um canal direto e efetivo de comunicação entre o cidadão e a Justiça Eleitoral, mesmo que o eleitor esteja fora do Brasil.



HUMBERTO SALES / ARQUIVO NJ

► Prazos e determinações do TRE levam candidatos e eleitores a buscarem serviço jurídico



ARGEMIRO LIMA / NJ

SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

O GLOSSÁRIO DA justiça eleitoral é extenso e tanto eleitores comuns quanto candidatos devem ficar atentos à sua situação. Recadastramento biométrico, multas, crimes eleitorais, certidões, justificativa e tantos etecéteras que se de alguma forma o eleitor estiver irregular, o bom mesmo é procurar os serviços de um advogado.

A assistência jurídica gratuita do Tribunal Regional Eleitoral (TRE-RN) é um serviço onde advogados cadastrados prestam assistência advocatícia às pessoas com pendências na justiça eleitoral.

No site do TRE-RN, o eleitor pode encontrar uma dezena de profissionais que prestam esse serviço gratuito como voluntários a quem não pode pagar honorários advocatícios.

Especialista em Direito Constitucional e Direito Público, a advogada Gabriela Leite de Oliveira participou do trabalho voluntário do TRE em 2012 e 2013. Formada em 2010 na Paraíba, ela disse que na faculdade foi instruída a exercer atividades comunitárias de assistência gratuita. "Esse trabalho contribuiu para consagrar uma formação jurídica solidária", explicou.

Por causa das duas especialidades, explicou, pode exercer com qualidade o ofício escolheu. "Prestar consultoria e dirimir dúvidas em matéria eleitoral foi, durante muito tempo, uma espécie de 'advocacia pro Bono' (advocacia para o bem)".

Pelo programa do TRE, contou a advogada, teve a oportunidade de

ajudar pessoas, tirar dúvidas sobre a situação eleitoral delas nas quais o acompanhamento de um profissional da advocacia é essencial.

Gabriela Oliveira está afastada do serviço voluntariado mas disse que quando a rotina de seu escritório voltar a permitir, pretende voltar a dar esse apoio. A maioria das pessoas que procuravam seu serviço era candidatos ou pessoas menos instruídas envolvidas em campanhas eleitorais. "É uma experiência válida, principalmente, para estudantes e advogados recém-formados", resumiu.

Juliana Xavier da Costa se cadastrou na assistência jurídica gratuita do TRE há dois anos quando trabalhava, ainda estudante, no escritório de um dos maiores especialistas na área eleitoral, o advogado Ezequias Pegado.

"As pessoas geralmente ligam ou passam e-mails", frisou Juliana Xavier da Costa. Segundo contou, o apoio e suporte é primordial para pessoas que não têm como pagar por serviços advocatícios em ações judiciais.

São vários os casos que levam as pessoas a recorrer ao serviço de assistência jurídica gratuita, disse ela. Desde que entrou no serviço, a advogada costuma atender a clientes que são candidatos a cargos eletivos. "Na semana passada um vereador me procurou para saber sobre prazos eleitorais", comentou. Esse cliente quer se candidatar a deputado, informou.

Há casos de pessoas que querem se regularizar perante a justiça eleitoral porque levaram alguma multa ou perderam prazos. Em 2013, por exemplo, ela aten-

deu 20 pessoas com dúvidas sobre assuntos como, por exemplo, o que acontece com quem não votou nas eleições de 2012, regularização cadastral.

DEMANDA

Este ano, por ser eleitoral, a advogada já atendeu a 18 pessoas e acredita que a demanda vai aumentar à medida que se aproxima das eleições de outubro. Juliana Xavier da Costa explicou que os casos não são difíceis de resolver porque a Justiça Eleitoral é muito transparente.

"Faço isso porque é uma área que eu gosto e, além do mais, você aprende muito", resumiu. Além disso, ela comentou que o trabalho voluntário é gratificante e não toma muito tempo. "Dá para conciliar com as outras atividades", complementou a advogada especialista em direito cível, trabalhista e eleitoral.

Jonatas Micael Melo Félix, de Mossoró, disse que resolveu se inscrever no serviço de assistência jurídica gratuita do TRE/RN, com o intuito de prover uma defesa de qualidade às pessoas carentes.

"É uma contrapartida social pelo que Deus tem me concedido. É o mínimo", disse ele sobre o trabalho voluntário. A demanda de pessoas que procuram o serviço ainda é pequena. "Geralmente, procuram saber sobre multas eleitorais aplicadas por ilegalidades nas eleições", frisou.

A maioria é de pessoas humildes, analfabetas funcionais, encaminhadas por terceiros. Há mais de um ano nesse serviço judicial, ele já apenas há dez pessoas.

“FAÇO ISSO PORQUE É UMA ÁREA QUE EU GOSTO E, ALÉM DO MAIS, VOCÊ APRENDE MUITO”

Juliana Xavier

Advogada voluntária do TRE

Cadastro

O cadastro de advogados voluntários tem por finalidade oferecer serviço advocatício gratuito aos necessitados perante a Justiça Eleitoral, segundo o site TRE-RN. O NOVO JORNAL tentou ouvir o Tribunal, mas não obteve resposta à sua demanda.

Informações adicionais poderão ser obtidas junto ao Gabinete da Secretaria Judiciária do Tribunal, através dos telefones (84)4006-5685 ou (84)4006-5686.



Editor
Marcos Bezerra

E-mail
marcosbezerra@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

GIGANTE NA FOLIA

/ AMBEV / MAIOR FABRICANTE DE CERVEJAS DA AMÉRICA LATINA INVESTE QUASE R\$ 1 MILHÃO NO CARNAVAL DE NATAL. ALÉM DE GARANTIR O RETORNO FINANCEIRO COM A EXCLUSIVIDADE NAS VENDAS, EMPRESA QUER ASSOCIAR SUA MARCA MAIS VENDIDA À FOLIA NA CAPITAL POTIGUAR

**MICHELLI PESSOA
MADJARA MARTINS**
DO NOVO JORNAL

ENQUANTO O FOLIÃO natalense desfila nos polos carnavalescos da cidade, tem alguém trabalhando para garantir que a festa momesca também se transforme em um bom negócio. A Companhia de Bebidas das Américas (Ambev), primeira empresa privada a patrocinar o carnaval da capital, está investindo R\$ 900 mil na parte estrutural da folia: desde as estruturas de palco, que vão receber atrações musicais, até portais e sistemas de som e iluminação. Ao contrário dos investimentos empresariais mais comuns, este não visa somente a obtenção de lucro, mas a fidelização da clientela.

A Companhia de bebidas foi a única participante – e vencedora – do chamamento público lançado pela Prefeitura de Natal em janeiro deste ano. O edital previa o patrocínio nos segmentos de telefonia, energia, associações e bares e restaurantes.

“Começamos essa conversa no começo do ano passado. Vimos que Natal não possuía uma cultura do carnaval fortalecida. Chegamos à Prefeitura e perguntamos se eles queriam fazer do carnaval em Natal uma referência do Nordeste, o que vamos fazer em até quatro anos. E eles toparam”, conta o gerente regional de marketing da empresa, César Portella.

Foi apresentado um plano inicial de mídia, que trazia ações de divulgação da festa para a população e a infraestrutura oferecida. A empresa resolveu investir R\$ 400 mil por meio do edital de patrocínio, lançado pela Prefeitura, e mais R\$ 500 mil por meio da concessão de incentivos fiscais da lei estadual Câmara Cascudo de Incentivo à Cultura. A verba foi direcionada para a montagem da estrutura dos polos carnavalescos e ações de publicidade do evento (outdoor, busdoor e toda a carga de mídia).

Não é a primeira vez que a líder na produção nacional de bebidas aposta no investimento em carnavales populares. Somente na Sapucaí, no Rio de Janeiro, a marca de cerveja Brahma está presente há 24 anos, financiando a infraestrutura e comercializando de bebidas a preço baixo. Além disso, possui ações de marketing em Fortaleza, Recife, Olinda e São Paulo.

Neste ano, além de investir no carnaval natalense, também destinou recursos para o primeiro carnaval de Belém (PA), de Florianópolis (SC) e o pré-carnaval de João Pessoa (PB). Segundo Portella, a política de investimentos segue um mapeamento feito pela Ambev sobre o potencial de cada cidade.

Em Natal, a característica que atraiu a empresa foi o aspecto multicultural dos polos carnavalescos. “A gente geralmente gosta de crescer junto com os carnavales das ci-



► Na abertura do carnaval natalense, Baile de Máscaras do Atheneu teve estrutura bancada pela Ambev, que espalhou publicidade com marca de cerveja

dades. Como Natal não tinha ainda uma cultura de carnaval – todo ano as pessoas saem de Natal e vão para as praias – queremos criar um carnaval que a pessoa fique na cidade. E uma característica legal daqui são os polos. É possível en-

contrar ritmos variados, desde até maracatu e frevo”, ressalta o gerente regional.

Em algumas capitais, como o Rio de Janeiro, a empresa também investe diretamente em blocos carnavalescos e escolas de samba.

Somente neste ano, 36 blocos estão sendo patrocinados pela empresa em São Paulo. A previsão é que o mesmo seja feito com as agremiações de Natal no futuro. “O carnaval de Natal ainda é pequeno, mas queremos plan-

tar uma semente. As escolas de samba do eixo Rio-São Paulo trabalham o ano todo, e abrem seus próprios editais. Nós não faríamos diferente se as escolas de Natal fizessem a mesma coisa”, enfatiza César.



► César Portella, gerente regional de marketing da Ambev: crescer com a festa

FESTIVAL DE VERÃO FOI “TERMÔMETRO”

No Rio Grande do Norte, a Ambev já atua há mais de trinta anos. Ela possui uma fábrica, em Extremoz, e um centro de distribuição direta de produtos. Porém, este foi o primeiro ano que a diretoria da empresa resolveu apostar em um evento público em Natal.

O Carnaval Multicultural não será a primeira festa a ser promovida. Entre os dias 15 e 16 de fevereiro, a Ambev patrocinou, também por meio da marca Skol, o festival “Verão Tem Natal”. Realizado por Coletivo Sca, a festa reuniu cerca de 15 mil pessoas durante os dois dias de shows Na

Praça Augusto Severo (o largo do TAM), na Ribeira.

De acordo com César Portella, o evento serviu de “termômetro” de público e do potencial de investimentos da cidade. Também por meio da Lei Câmara Cascudo de incentivos fiscais, a Ambev investiu R\$ 300 mil na festa. Durante o evento, a empresa espalhou merchandising pelo espaço e investiu em ambulantes, assim como pretende fazer durante o carnaval.

Questionado sobre os valores que a festa trouxe para a empresa, César Portella desconfessa. No entanto, ele reafirma que os lucros foram positivos. “Esse evento serviu como termômetro. Tivemos um retorno muito positivo”, finaliza, convencido que vai repetir a experiência exitosa, agora, com o carnaval.

CINCO MOTIVOS PARA FIDELIZAR A CLIENTELA

Os cinco polos de carnaval da cidade (Ribeira, Rocas, Redinha, Centro Histórico e Ponta Negra), vão ser estruturados pela Ambev. A estratégia da empresa é dar visibilidade ao próprio material, equipando 250 ambulantes com materiais de divulgação e reduzindo o preço das bebidas nos locais. A marca que patrocina o carnaval da cidade é a cerveja Skol, que passará a ser comercializada por R\$ 2,50 cada embalagem de 300 ml – a chamada Skolsinha. A expectativa é que sejam vendidas 20 mil dúzias de cerveja, além de outras cinco mil dúzias de outras bebidas de marcas pertencentes à empresa, como Pepsi, Guaraná Antarctica, H2OH!, Sukita, Soda Antarctica, Teen, Água Tônica Antarctica, Fusion e Gatorade.

Há um plano de mídia elaborado para divulgação em rádio, outdoor e televisão, associando a marca ao evento municipal. A parceria com a Prefeitura garante à empresa a exclusividade da distribuição dos produtos, brindes ou publicidade nos polos carnavalescos.

Os investimentos da empresa recaem sempre nos carnavales das capitais brasileiras. Nos últimos anos, a Ambev tem enfrentado concorrência nas cidades de grandes carnavales – a chamada “guerra das cervejas”. Na Bahia,



► Foliões nas ruas de Petrópolis durante a festa do Atheneu, regada a muita cerveja

onde já foi uma das principais investidoras, a Ambev não renovou o contrato, mas aposta em outras ações para manter a concorrência: a empresa baixou o preço de comercialização da embalagem “periguete” (250 ml) para R\$ 1. Além disso, a direção nacional da empresa anunciou uma campanha de congelamento dos preços das marcas Skol, Brahma e Antarctica, válida em 500 mil pontos de distribuição e venda do país.

Segundo Portella, o alvo da

empresa é sempre as grandes cidades. “Para nós, tem mais relevância fazer ações nas capitais, porque envolve um grande número de pessoas. O que acontecia em Natal é que não existia infraestrutura, organização, atratividade. A gente trabalha com todos os tipos de carnaval, desde o mais moderno, de trios elétricos, até o tradicional. Natal é ainda mais interessante porque é multicultural”, pontua Portella.

A previsão é que o carnaval em

Natal atraia, em média, 500 mil pessoas. Segundo o diretor de marketing da empresa, é a partir dos resultados deste ano que vai ser possível estimar a continuidade da parceria em na capital potiguar. Em Recife, por exemplo, a parceria com o poder municipal foi prolongada até 2016. “Como é o primeiro ano da parceria com a Prefeitura, vamos analisar o retorno e como isso, planejar o carnaval seguinte. O principal retorno é o de preferência da marca”, analisa Portella.

FOTOS: FÁBIO CORTEZ / N



E S P E C I A L

CARNAVAL DE NATAL 2014



MARCELO LYRA

NO PASSO DE ELBA

HENRIQUE ARRUDA
DO NOVO JORNAL

LÁ SE VÃO exatos 35 anos desde que Elba Ramalho lançou o LP "Ave de Prata" e entrava de vez para a história da música brasileira. Sem nostalgia, com sua fé inabalável e se sentindo "em casa", a mesma Elba daquela época desembarca hoje em Natal, a partir das 22h, como a principal atração do Polo Redinha dentro da programação do Carnaval Multicultural de Natal.

Naqueles tempos, final dos anos 70, a paraibana havia acabado de integrar o elenco da peça "Ópera do Malandro", de Chico Buarque, que lhe rendeu projeção no cenário artístico nacional. Hoje ela carrega na bagagem muito mais do que o texto da peça, e embora reconheça ao NOVO JORNAL, por telefone, que a época foi especial em sua vida, diz não sentir saudades.

"Acho que a história de cada um é presente e futuro, o passado é folha que o vento levou. Eu vivo o presente e a força do meu pensamento ao próximo, o amor que devo doar ao outro", comenta Elba, do outro lado da linha, dentro de um elevador, a caminho de mais um ensaio para a maratona de shows do carnaval deste ano.

Natural de Conceição, no interior da Paraíba, Elba se mudou para o Rio de Janeiro em 1974, alguns anos depois de ter começado na música cantando e tocando bateria no grupo musical "As Brásas", formado somente por mulheres.

Ao chegar no Rio, Elba começou uma trajetória mista pelos palcos, ora como atriz, ora como cantora ou unindo o útil ao agradável: estrelando musicais, como foi o caso de "A Ópera do Malandro". Antes de interpretar o texto escrito por Chico Buarque, ela ainda participaria do filme "Morte e Vida Severina", inspirado na obra de João Cabral de Melo Neto.

Mas foi somente na época em que participou de "A Ópera do Malandro", que a paraibana foi lançada na música brasileira. Sua gravação de "O Meu Amor", faixa na qual dividia os vocais com a atriz Marieta Severo, rendeu um contrato imediato com a gravadora CBS.

"Sei que estou envelhecendo com tranquilidade e serenidade porque não vivi com medo, não vivi com alguns enganos, é verdade, mas acho que as coisas vão ficando mais claras com o passar do tempo. Quero deixar uma obra, um legado", complementa ao telefone.

Elba é cinco vezes finalista do Grammy Latino (duas vezes vencedora), já se apresentou quatro vezes no Rock in Rio, mas não conta títulos como esses, nem muito menos quantos anos se passaram desde que começou. Questionada se 2014 vai ser um período especial por conta dos 35 anos de trajetória, ela é direta.

"Posso ser sincera?", pergunta pausando um pouco a resposta. "... Falo do fundo do coração, não me envolvo com isso. Vou continuar meu trabalho, esse ano devo gravar uns três discos, aproveitando a desculpa dos 35 anos para podermos fazer várias parcerias, mas vou seguir a vida do mesmo jeito. É só uma data, um número... o que importa é a dedicação, talvez seja por isso que depois de tantos anos eu esteja em cima do palco levando ao público apresentações de qualidade", responde.

/ REDINHA / CANTORA PARAIBANA FAZ A FESTA DA NOITE DE HOJE NO CARNAVAL MULTICULTURAL DE NATAL



ELBA RAMALHO
no Carnaval
Multicultural de Natal

▷ **Onde:** polo Redinha
▷ **Horas:** a partir das 22h
▷ **Entrada:** gratuita

LIVIO CAMPOS



► Elba Ramalho: 35 anos depois do primeiro LP "Ave de Prata"

SUCESSOS DA ÉPOCA

"Frevo Mulher", "Banho de Cheiro" e "Chuva de Sombinhas" são algumas das músicas que poderão ser ouvidas logo mais, a partir das 22h, na Praia da Redinha, assim que Elba estiver de volta à capital potiguar. Sua última passagem é recente: ela foi uma das atrações do "Natal em Natal", em dezembro.

"Minha relação é de afeto e muito carinho com Natal porque sempre fui muito bem recebida por aí. É uma cidade generosa e que tem uma cultura bem expressiva", diz, lembrando-se que já gravou composições de Mirabó Dantas, compositor potiguar natural de Areia Branca.

"Sem dúvida é uma terra fértil, está aí Roberta Sá, Marina Elali e o próprio Mirabó que não me deixam mentir", acrescenta, dizendo ainda que quando ouviu o nome de Natal, pela primeira vez, ainda era muito pequena e morava na aquela cidade, em Natal, as pessoas sabiam viver. Cresci ouvindo isso", recorda.

Logo mais, na praia da Redinha, sua missão é diminuir a distância entre o Rio Grande do Norte e Pernambucano, prometendo um repertório cheio de Maracatu, Frevo e outros ritmos da terra, mas diz que também vai abrir espaço para algumas faixas da Bahia. "A festa vai ser boa. Só sei disso. O povo de Natal é animado", frisa.

Depois de tantos anos fazendo a alegria dos foliões em cima do palco, Elba Ramalho diz que não sente saudade do tempo em que era apenas foliã. "(risos) ... Acho que não, acabo me divertindo enquanto estou fazendo a festa para os outros também; na verdade, enquanto canto e faço o carnaval eu me divirto ainda mais. Estou em cima do palco como foliã também", considera.

Há muitos anos Elba e Alceu Valença são presenças indispensáveis no encerramento do carnaval pernambucano, com o já tradicional show no Marco Zero na terça-feira da folia. Não será diferente este ano. O momento é destacado por Elba como um de seus favoritos, dentro do cronograma anual do período.

"O mais especial é todo ano fechar o carnaval de Recife com o show no Marco Zero. O do ano passado, eu considero um dos melhores. Foi realmente lindo e vai ficar para sempre em mim. Muita crítica aplaudiu e eu me senti muito forte no palco, mas não se preocupe, é exatamente isso que vou fazer isso hoje em Natal também. Prometo", assegura.

► **MAIS CARNAVAL**
NAS PÁGINAS 10 E 11

DEVOÇÃO

Devota de Nossa Senhora há pelo menos 15 anos, a cantora considera especial a trajetória da santa durante os dois mil anos de cristianismo. A cantora, inclusive, já chegou a viajar para o santuário de Nossa Senhora de Medjugorje, situado na região sul da Bósnia e Herzegovina, para estreitar sua fé.

O local é tido como um dos principais santuários da religião católica pelo fato de abrigar as mais recentes aparições da Santíssima Virgem Maria. "Sou muito religiosa, e por mim o carnaval acabaria à meia noite da terça-feira para que recebêssemos a quarta com penitência", afirma.

"Sempre fui muito religiosa, a vida toda, mas nos últimos 15 anos realmente me dedico mais à minha devoção por Nossa Senhora. Fui buscando mais a Deus porque, na hora da solidão, você vê que existe alguém acima de você, sou uma pessoa mais plena e muito mais feliz a partir dessa fé que eu tenho", conclui Elba, do outro lado da linha, antes de se despedir da reportagem e começar mais um ensaio daquele dia. Três horas depois, acalmaria seu espírito ao participar de mais uma missa.

NOVO TEMPO DOS VELHOS CARNAVAIS

/ BLOCOS / TRADIÇÃO DA FESTA MOMESCA EM NATAL VAI SENDO RECUPERADA POR INICIATIVA DOS PRÓPRIOS FOLIÕES E, MAIS RECENTEMENTE, COM O INCENTIVO DO PODER PÚBLICO

TALLYSON MOURA
DO NOVO JORNAL

A FOLIA DO Momo em Natal nunca morreu. Depois da tragédia do Baldo, em 1984, quando um ônibus atropelou e matou vários foliões do bloco Puxa Saco, retraiu-se. Viveu décadas de uma ressaca insossa, com sabor de axé baiano e forró eletrônico. De alguns anos pra cá, no entanto, parece ter recuperado o ânimo. As fantasias, orquestras de frevo e desfiles de blocos já estão de volta, construindo, aos poucos, o novo tempo dos velhos e saudosos carnavais.

O poder público, através da instalação de polos culturais e de incentivos financeiros, tem dado importante contribuição para a retomada do ritmo carnavalesco. Mas são os foliões enfadados com o estágio anterior que saíram em busca de recuperar a tradição adormecida em Natal e fora do estado, somando para a ressurreição da boa festa. Alguns deixaram a insatisfação passiva de lado e partiram para a ação: juntaram os amigos e montaram seus próprios blocos.

“Nós já estávamos cansados de sair da cidade todos os anos. Então, em uma reunião informal de amigos poucos dias antes do carnaval, decidimos prestigiar e revi-

talizar a festa daqui”, explicou Henrique da Costa, um dos idealizadores do bloco Fiquei Porque Quis. “Desde então, criamos o bloco e ficamos aqui porque queremos”, realçou.

Fundado por oito amigos em 2010, o bloco preenche uma lacuna que existia em Ponta Negra. Aos domingos, explicou Henrique, não tinha folia. Hoje, graças a este e outros blocos, a festa está completa. Henrique atestou que o bloco já é uma iniciativa consolidada, mas mantê-lo não é tão simples.

“Costumamos dizer que a edição mais fácil foi a primeira. Decidimos fazer (a brincadeira) na quinta-feira e já saímos no domingo. No segundo ano, chegamos a questionar se sairíamos novamente (no domingo) devido ao trabalho que deu, mas aí vimos que não tínhamos o direito de voltar atrás porque este já era um bloco da família Ponta Negra”, afirmou.

O Fiquei Porque Quis, neste ano, conta com duas bandas de frevos e marchinhas que se revezam ao longo do percurso. Na primeira metade, apenas o som dos instrumentos. Na outra, além da orquestra, um puxador canta as músicas. Na concentração, há maquiadores para ajudar a enfeitar os foliões. O estandarte do bloco é carregado por um artista com pernas de pau.



▶ O bloco Fiquei Porque Quis contará, neste domingo, com duas bandas de frevos e marchinhas que se revezam ao longo do percurso

“São nossos filhos, esposas e pais, todos juntos. Não é um bloco de azaração. É um bloco de curtidão”, afirmou Henrique, lembrando que o bloco é familiar. O Fiquei Porque Quis conta com a escolta da Polícia Militar em todo o seu trajeto.

O bloco não possui camiseta ou abadá. Incentiva o uso de fantasias de carnaval. Tanto que premia os foliões mais criativos. Neste ano, graças aos patrocinadores - na maioria, empresários de Ponta Negra -, constam entre os prêmios um almoço com acompanhan-

te, um passeio para Galinhos com acompanhante e a locação de um carro com guia turístico para conhecer as maravilhas da cidade.

Para arcar com as despesas do bloco, os organizadores trabalham duro. Como não vendem abadá - principal fonte de renda da maioria dos blocos de carnaval - apelam para rifas, além de patrocínios. No sorteio da rifa, o prêmio é um final de semana em São Miguel do Gostoso. Neste ano, o bloco foi um dos 30 contemplados pelo edital da Prefeitura e vai rece-



FOTOS: ARQUIVO PESSOAL

ber ajuda de custo.

O bloco, sem cordas de isolamento, sai da concentração com cerca de 700 pessoas. Ao longo do percurso, arrebanha novos foliões e chega, ao final, com um séquito de quase três mil brincantes. A concentração de hoje está marcada para as 16h, na Avenida de Ponta Negra, no Albergue da Costa, com desfile pela Avenida Engenheiro Roberto, a partir das 17h30, até o ponto de dispersão da Prefeitura do Natal, ao lado do Praia Shopping.

“SÃO NOSSOS FILHOS, ESPOSAS E PAIS, TODOS JUNTOS. NÃO É UM BLOCO DE AZARAÇÃO. É UM BLOCO DE CURTIÇÃO”

Henrique da Costa,
Idealizador do bloco Fiquei
Porque Quis

Informativo Semanal do Sindicato dos Médicos

sinmed
RN
em ação

EDITORIAL

O que confere dignidade à pessoa humana são uns certos bens inegociáveis.
Nelson Rodrigues.

Nosso trabalho como médicos tem valor. Qual seu valor? Ao longo dos últimos anos a Federação Nacional dos Médicos vem trabalhando a ideia de um piso salarial para a categoria que possa nos resgatar do fundo do poço do aviltamento. Nos concursos públicos, os salários, miseráveis, procuram expulsar os médicos das carreiras para um estado que chamamos de precariado, algumas vezes com remunerações mais elevadas, mas em situação de insegurança jurídica e volatilidade, que impedem a construção da personalidade de servidor público em sua acepção mais bela, o que serve e tem compromisso com a sociedade.

O governo vem avançando ferozmente na destruição do serviço público, e para isso é preciso desmoralizar o servidor. Dessa forma ocupam as manchetes os assuntos insossos de ponto eletrônico, carga horária, acúmulo de vínculos, etc, tudo na mais firme intenção de demonizar a categoria e fugir dos problemas essenciais da falta de investimentos, que resultam na espetacular desassistência dos pacientes e a absoluta falta de condições de trabalho para os profissionais.

A equação para se tentar melhorar a situação precisa começar de algum ponto. Temos agora nas negociações com Estado e município de Natal, a possibilidade de encaminharmos uma solução mais permanente para a questão dos recursos humanos, a implantação do piso Fenam para a categoria médica, de forma parcelada nos próximos anos. Nas assembleias no sindicato, com número crescente de participantes, sentimos que há uma firme disposição dos médicos para levar a cabo essa luta. Na segunda-feira, dia 10, a nova assembleia será na Associação Médica em razão do auditório do Sinmed não comportar o grande número dos que estão participando. Se houver greve, penso que será uma das mais fortes dos últimos anos. Mas, confio que as negociações possam avançar e segunda-feira apreciaremos as propostas para uma remuneração mais justa, sem abrimos mão da necessidade de melhorar as condições de trabalho.

Claro que a questão de recursos humanos é uma dentre tantas graves que afetam a saúde brasileira e a colocam como maior preocupação da sociedade nesse ano de eleições nacionais, mas é certamente um ponto central, reconhecido por todos. É necessário carreira e salário para os médicos, se quisermos atraí-los para o serviço público.

Não poderia deixar de comentar a matéria do JN da globo mostrando a mentira do governo federal sobre os contratos com os cubanos. Nota assinada pela OPAS, que intermedia o trabalho reconhece que não há nada igual no mundo. Nem em França, nem Chile, nem Itália, como apregoava o governo, flagrado agora em constringedora mentira. Confirma-se o trabalho escravo que vimos denunciando desde o ano passado. E agora? E os secretários de saúde e prefeitos que estão usufruindo dessa mão de obra escrava? E a imprensa que silenciou ou aplaudiu? As consequências na forma de indenizações e condenações atingirão os exploradores que vem surrupiando os direitos trabalhistas não só dos cubanos, mas de todos participantes do programa.

Dr. Geraldo Ferreira
Pres. Fenam e SinmedRN

PRÓ-SUS

A Comissão Ampliada do Pró-SUS aprovou nesta quarta-feira (26), em Brasília, uma mobilização nacional da categoria, a partir de abril, em defesa da saúde e de melhores condições de trabalho na rede pública. A comissão reivindica que se estabeleça a carreira de Estado para os médicos, assim como ocorre com a magistratura, a fim da precarização do trabalho médico, e a aprovação do Projeto de Lei de Incentivo Popular (PLP 321/2013), que determina 10% dos recursos da União para a saúde. A primeira grande mobilização nacional já está agendada para o dia 7 de abril.

NEGOCIAÇÕES

SESAF

Após série de rodadas de negociação com a Sesaf e assembleias com médicos do estado, a categoria decidiu votar indicativo de greve na última reunião realizada no Sinmed, no dia 24. De acordo com a nova proposta do estado, o reajuste salarial seria realizado em forma de gratificação diferenciada de acordo com os portes hospitalares, a ser incorporada ao piso salarial dos médicos somente ao final da implantação do piso Fenam. Porém, os médicos rejeitam esta proposta e solicitam a gratificação igual para todos e o reajuste salarial para ativos e aposentados. O Sindicato dos Médicos já encaminhou a contraproposta e aguarda o posicionamento do secretário, Luis Roberto.

NATAL

Os médicos do município de Natal também já votaram o indicativo de greve em assembleia realizada dia 17, devido ao não progresso das negociações com a secretaria de saúde do município. No intuito de tentar avançar e fechar acordos com melhorias para a categoria, o Sinmed participou de reunião com o prefeito Carlos Eduardo, que se comprometeu em realizar uma segunda reunião conjunta com os médicos, secretaria de saúde e secretaria de planejamento de Natal, para debater sobre o Plano de Carreira e a implantação do Piso Fenam.

REUNIÃO

Uma comissão com os representantes dos médicos do município foi escolhida na última assembleia para que possam participar da reunião com o prefeito Carlos Eduardo, Sinmed e secretarias de saúde e planejamento, que acontece no dia 06 de março, às 18h, na sede da prefeitura.

ASSEMBLEIA

O Sinmed espera que as negociações avancem nas esferas estadual e municipal, pois na próxima semana, caso contrário, a greve pode ser deflagrada em nova assembleia que acontece dia 10 de março, 19h, no auditório da Associação Médica do RN (AMRN).

twitter: @sinmedrn

facebook.com/sinmedrn

OS APACHES VOLTAM A ATACAR

Neste Carnaval, Os Apaches estão comemorando o quinto ano desde seu (res)surgimento. A volta deste bloco à folia do Momo traduz o resgate real de uma história de 53 anos, intercalada por uma pausa de três décadas.

Fundado em 1961 e encerrado em 1978, o bloco Os Apaches deixou sua marca no carnaval da Cidade Alta. Hoje, de maneira bem mais tímida que na década de 70, espalha folia pelas ruas de Ponta Negra.

A ideia de retomá-lo surgiu em 2009. Um de seus ex-diretores, Cláudio Ribeiro Dantas, hoje com 65 anos de idade, explicou que estava em um bar, em Petrópolis, quando, coincidentemente, várias pessoas que já tinham integrado Os Apaches começaram a chegar. Em consenso e quase com a mesma empolgação de antes, decidiram voltar às ruas já no Carnaval seguinte, em 2010.

No primeiro ano, fazendo jus à história, repetiram o modelo de desfile dos anos de ouro da folia em Natal. Na época, explicou Ribeiro, um trator puxava duas caçambas com alegorias. Já a partir de 2011 foram forçados a reduzir a festa. “Na edição de 2014 deve sair com uns 40 integrantes acompanhando outro bloco de Ponta Negra, o Jogue Empacado.

“É um pessoal de faixa etária muito avançada. Poucos filhos e netos absorveram esse amor pelos Apaches. A gente vem tentando manter a tradição, mas não conseguiu”, lamentou o diretor do bloco, que garante ter pique para pular muitos carnavais ainda.

No passado, recordou, os blocos desfilavam pelas ruas de Tirol e Petrópolis, parando sempre em residências, conforme combinado previamente com seus proprietários. O desfile acontecia do meio-dia às 22h. Depois, os foliões seguiam para



▶ Cláudio Ribeiro Dantas com sua família: retomada de Os Apaches



▶ Bloco repetiu modelo dos anos de ouro com o trator puxando caçambas

o clube de América. “Sonho muito em retomar o carnaval de antigamente”, afirmou.

A concentração do bloco este ano será no Bar do Gil, na Avenida Praia de Genipabu, às 17h, de onde se seguirá ao ponto de dispersão da prefeitura. “Dependendo da animação lá, a

gente fica para assistir aos shows ou volta para o Gil”. Os Apaches brincaram na última sexta-feira, brincarão hoje e talvez brinquem na terça-feira.

CONTINUA
NA PÁGINA 11 ▶

PIRANGI SE FIRMA COMO UM POLO CARNAVALESCO

Quando o carnaval adormeceu em Natal, na metade da década de 80, despertou nas praias. Mas lá, também, muita coisa mudou na festa do Momo neste pouco tempo. As bandas subiram para os trios elétricos, descaracterizando a democrática festa de pés no chão.

Os incomodados que se mudem, já diz o ditado tradicional. E muitos, seguindo esta máxima, fizeram malas durante anos rumo a Olinda (PE). Mas em 2010, um grupo de amigos cansou. Cansou da viagem, cansou de Olinda, cansou dos Trios Elétricos e cansou, principalmente, do provérbio. Assumiram um posicionamento novo: "Os cansados que mudem!". E mudaram. Foi aí que surgiu a Troça do Perú.

"Decidimos não ir mais para Olinda e retomar o carnaval de Pirangi. Como antigamente, um carnaval de amigos com tradicionais bandas de frevo", explicou Carlos Alberto Barbosa, um dos fundadores do bloco. "A venda dos abadá é feita por nós mesmos. Por isso, quem compra são os nossos amigos e os amigos de nossos amigos. É um carnaval entre amigos", explicou, lembrando que o número limite de participantes do bloco é de 400.

"Mas nosso bloco é bastante democrático. Não temos cordão de isolamento. As pessoas que quiserem podem acompanhá-lo normalmente, só não poderão pegar da bebida", afirmou. O abadá dá direito a cerveja, caipirinha, refrigerante e água mineral durante todo o percurso. Para proteger os foliões de possíveis excessos provocados pela ingestão de bebida alcoólica, há um grupo de 12 seguranças contratados pelos organizadores.

Barbosa ainda explicou que não há intenção alguma de obtenção de lucro. "Nosso objetivo principal é brincar um grande carnaval. Trabalho dá, mas o resultado recompensa", afirmou.

Diante da grande procura, Barbosa acredita que o aniversário de cinco anos vai ser comemorado com número máximo de integrantes. No ano passado, faltaram apenas 25 componentes para os 400. "Neste ano, acho que vamos bater esta marca", afirmou.

A concentração do bloco, que sai sempre aos domingos, começa às 14h30, em um barracão no alto de Pirangi, próximo às torres de celular. A folia só termina às 20h30, depois de percorrer a rua principal. Duas bandas puxam os foliões.



FOTOS: ARQUIVO PESSOAL

Troça do Perú sairá hoje pelas ruas da praia de Pirangi



NOSSO OBJETIVO PRINCIPAL É BRINCAR UM GRANDE CARNAVAL. TRABALHO DÁ, MAS O RESULTADO RECOMPENSA"

Carlos Alberto Barbosa,
Diretor da Troça do Perú

SUVACO DO CARECA

Natal é uma cidade que vive do turismo. E é o carnaval "quem" fecha a primeira alta estação do ano. Neste período, quem trabalha com o turismo na capital potiguar não tem outra opção, se não ficar na cidade e desfrutar do que ela oferece de folia.

E foi no intuito de dar mais uma opção para estes trabalhadores, que o bugueiro Maurício Cavalcante criou, há quatro anos, o bloco Suvaco do Careca. O nome é uma adaptação do bloco "Suvaco do Cristo", que sai aos pés do Cristo Redentor, no Rio de Janeiro.

No caso do Suvaco do Careca, a alusão é ao Morro do Careca, um dos principais cartões postais da cidade e o símbolo maior do bairro de Ponta Negra, onde o bloco sai todos os anos.

"O bloco surgiu exatamente no sentido da necessidade de movimentar Ponta Negra no carnaval. O natalense costuma ir para as praias e Natal fica sem ter o que fazer. Principalmente para quem trabalha com o turismo e não pode deixar a cidade. O bloco tem o objetivo também de oportunizar a estes trabalhadores que eles tenham um bom carnaval", explicou Cavalcante.

A inspiração para montar o bloco surgiu de outra iniciativa que há anos, aos sábados, já conferia uma folia digna dos velhos



O nome é uma adaptação do bloco "Suvaco do Cristo", que sai aos pés do Cristo Redentor, no Rio de Janeiro

tempos aos trabalhadores de Ponta Negra: o Bloco Poetas, Carecas, Bruxas e Lobisomens. O Suvaco do Careca sai aos domingos.

A concentração está marcada para as 15h, no Mercado de Ponta Negra, com a animação por conta da Bateria da Escola de Samba Balaço do Morro. Já o desfile pelas ruas de Ponta Negra até o ponto de concentração do polo, ao lado do Praia Shopping, será conduzido pela sopro alto de uma orquestra de frevo.



Maurício Cavalcante (dir), idealizador do bloco: movimentar Ponta Negra

RETOMADA DA FESTA PASSA PELO APOIO DO PODER PÚBLICO

A Prefeitura de Natal, sobretudo neste ano de 2014, deu uma colaboração a mais para os blocos de carnaval da cidade. Pelo menos 30 deles receberam apoio financeiro, que vai de R\$ 1,5 mil a R\$ 4 mil reais. Outros 21 terão suas bandas de frevo custeadas pelo município. "Ao todo, são 51 blocos que estão recebendo esta ajuda", lembrou a coordenadora do Carnaval em Natal, Ivonete Albano.

A ajuda faz parte do edital lançado pela Fundação Capitania das Artes que distribuiu 1,2 milhão entre blocos, tribos, bandas e escolas de samba. A coordenadora explicou que todos os blocos de carnaval contemplado seguem o modelo do carnaval tradicional: pés no chão, desfile, bandas de frevo, fantasias e ausência de cordões de isolamento. Para ela, não há dúvidas de que está acontecendo um pro-



MAGNUS NASCIMENTO / NJ

Desfile volta a movimentar a Ribeira este ano

cesso de retomada da tradição do Momo em Natal.

"Eu tenho certeza de que isto está acontecendo. O polo de Ponta Negra, por exemplo, está numa crescente de blocos e todos eles trazem as características do frevo e das fantasias. Isso é realmente uma retomada dos antigos carnavais", ressaltou.

Este incentivo do Município é, para ela, uma característica do mo-

delo de administração do prefeito Carlos Eduardo. "É a retomada do que tem mais a ver com a gente, com a nossa cultura", concluiu.

O Governo do Estado, por sua vez, garantiu recursos de R\$ 500 mil para o carnaval promovido pela Prefeitura de Natal. O projeto foi apresentado e aprovado na Lei Câmara Cascudo, que incentiva a produção cultural através da renúncia fiscal do ICMS. A Secretaria

Extraordinária de Cultura investirá outro meio milhão de reais no carnaval, com recursos distribuídos por meio do Edital Carnaval Potiguar 2014, que premia 113 projetos de escolas de sambas, tribos de índios, festas populares, bailes, blocos e concurso de rei e rainha.

Os recursos financeiros, oriundos do Fundo Estadual de Cultura, foram divididos de acordo com o previsto no edital, isto é, 50% para projetos da capital e região metropolitana e 50% para projetos das outras cidades do Rio Grande do Norte. O carnaval potiguar 2014 beneficia 32 municípios, incluindo Natal.

Foram selecionados 13 grupos de carnaval tradicional, dois maracatus, 17 escolas de samba, 60 blocos, 17 bailes e prévias, três festas rainha e o baile infantil. Os prêmios variam entre R\$ 2 mil e R\$ 50 mil.

GUIA DA FOLIA

Programar-se

HOJE

POLO PONTA NEGRA

- (A partir das 16h)
- Kiko Chagas
- Fiquei Porque Quis
- Suvaco do Careca
- Isaque Galvão

POLO CENTRO HISTÓRICO

- (A partir das 16h)
- Banda Metamorfose
- Desfile das Kenga
- Mart'Nália

POLO RIBEIRA

- (A partir das 20h)
- Desfile das Tribos de Índio e escolas de samba do Grupo A e Grupo B

POLO ROCAS

- (A partir das 20h)
- Linguarudos
- Debinha e Roda de Bambas

POLO REDINHA

- (A partir de 12h)
- As Raparigas
- Bloco Sem Preconceito
- Banda do Siri
- Troça Zé Prikito
- Leão Neto
- Khrystal
- Elba Ramalho
- Banda Pragandaia
- Alporrria

AMANHÃ

POLO PONTA NEGRA

- Khrystal (22h)

POLO CENTRO HISTÓRICO

- Apresentação de Grafiteiros (16h)

POLO RIBEIRA

- Desfile das escolas de samba (20h)

POLO ROCAS

- Bloco Os Grávidos (17h)

POLO REDINHA

- Os Originais do Samba (22h)

TERÇA-FEIRA

POLO PONTA NEGRA

- Sueldo Soares (16h)
- Antonio de Pádua (20h)

POLO CENTRO HISTÓRICO

- Dusouto (22h)

POLO ROCAS

- Os Originais do Samba (20h)

POLO REDINHA

- Os Cão (8h30)
- Dodora Cardoso (23h)

trinta anos de uma tragédia

No início da década de 1980 o carnaval em Natal já não tinha o mesmo fervor da década de 70. Mas foi em fevereiro de 1984 que teve seu futuro guilhotinado por uma tragédia. Na madrugada de 25 de fevereiro de 1984, uma semana antes do carnaval, um ônibus da Empresa Guanabara atropelou acidentalmente um grupo de foliões do bloco Puxa Saco, deixando 19 mortos e dezenas de feridos.

O ônibus vinha do desfile da Rua Presidente Bandeira, no Alecrim, cheio de integrantes da escola Malandros do Samba. A tragédia aconteceu na descida da Igreja São Pedro em direção à subida do Baldo. Sem controle, o veículo atingiu as pessoas também, ao descer a ladeira do Baldo de ré.

O motorista Aluizio Farias Batista fugiu do local sem prestar socorro e permaneceu impune por 24 anos. Em 2009, foi condenado a 21 anos de reclusão em regime fechado. O fato é que, depois da tragédia, o carnaval de Natal jamais foi o mesmo. No ano seguinte, 1985, a imprensa em geral já passou a noticiar o esvaziamento da cidade durante a festa momesca em detrimento das praias Genipabu, Maxaranguape, Pitangui e Pirangi. Muitos blocos de elite deram ali o fim aos seus desfiles.



Editor
Viktor Vidal

E-mail
viktorvidal@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

TOQUES DE MESTRES

/ PARATLETAS / CRAQUES DA SELEÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL DE CINCO CONTAM SUAS EXPERIÊNCIAS DE JOGAR SEM VISÃO E DÃO SHOW DE BOLA DURANTE VISITA A NATAL

LEONARDO ERY
DO NOVO JORNAL

ELES ESTÃO PARA o futebol de cinco como Messi e Cristiano Ronaldo estão para o futebol de campo atualmente. Jefinho, 24 anos, e Ricardinho, 23, perderam a visão quando ainda eram crianças, mas encontraram no esporte uma nova maneira de sorrir. Destaques da seleção, eles fazem parte de uma geração brasileira que conquistou tudo que disputou. Desde 2007, o time de futebol formado por deficientes visuais não perde nenhum campeonato oficial: são 14 títulos consecutivos.

"Eu fiquei meio que desacreditado por que eu tinha o sonho de ser jogador e eu não sabia que existia o futebol de cinco. Eu achei que tudo tinha acabado ali quando perdi a visão", recorda Ricardinho, que foi eleito melhor jogador do mundo aos 17 anos de idade, em 2006. A frase ilustra bem a esperança resgatada pelo esporte na vida do hoje paratleta.

Ele esteve com o amigo e colega de seleção Jefinho em Natal nesta semana para o projeto "Experimentando Diferenças", da Caixa Econômica Federal. Lá, promoveram uma dinâmica sobre o futebol de cinco com quem se interessasse a parar pelo local.

Ricardinho, que veste a camisa 10 da seleção brasileira perdeu a visão ainda na infância por conta de um descolamento de retina. "Não foi aquela repentina, que acontece em uma pancada, foi ocorrendo aos poucos", contou. O problema começou quando ele tinha seis anos de idade, mas aos oito ele já havia perdido completamente a visão. Nesse período, realizou mais de cinco cirurgias para tentar evitar que ficasse sem enxergar. "Os médicos disseram ao meu pai: 'nesse momento, não tem mais o que fazer'", lembra Ricardinho.

O que podia significar o fim do sonho do garoto que queria ser jo-

gador foi transformado num brilhante futuro. Natural da cidade de Osório, a 100 quilômetros de Porto Alegre, Ricardinho se mudou para a capital com o pai assim que parou de enxergar para estudar em uma escola que dava suporte necessário aos alunos com deficiência visual. E foi lá que o futebol voltou para a vida dele.

"Tem um professor chamado Dodô, que trabalha há mais de 40 anos com cegos, que passou nas salas chamando quem tinha interesse nos esportes. No outro dia, eu apareci e não saí até hoje", conta. A partir daí, tudo foi muito rápido. Aos 12 anos, Ricardinho já se destacava e clubes tentavam levá-lo, mas o pai não deixava. Aos 15, com o aval paterno, ele fez seu primeiro contrato profissional e passou a integrar o time da Associação de Cegos do Rio Grande do Sul (Acerg) jogando o Campeonato Brasileiro.

"Eu vi que as coisas estavam funcionando e eles me diziam: 'quando você tiver 20 anos, talvez tu tenhas uma chance na seleção'", lembra, com o estilo gaúcho de se pronunciar. Não precisou nem tanto. No ano seguinte, com 16, o jogador recebeu sua primeira convocação. E um ano depois, tratado como fenômeno, já seria eleito o melhor jogador do mundo da modalidade.

"Se eu não vivesse essa experiência e me falassem que cego joga bola, eu mesmo duvidaria. Têm coisas que a gente faz que são tão naturais que pra gente é simples. Chutar uma bola na gaveta, um passe preciso, um dribble bonito, pra quem olha de fora impressiona um pouco", conta.

"Mas eu vou te falar... Particpei de duas paralimpíadas e tem algumas provas que falam: tem um pessoal nadando sem braço e sem perna. Cara, eu tenho os dois braços e as duas pernas e mal sei nadar, mal saio do lugar. Uma coisa que pra gente parece que é impossível, mas pra eles acho que fica fácil", diz.



▶ Jefinho e Ricardinho (com a bola) fizeram uma apresentação no Natal Shopping

"LEMBRO DAS IMAGENS DO BRASIL CAMPEÃO DA COPA E 1994"

Se a camisa 10 de Messi é usada por Ricardinho, Jefinho veste a camisa 7 da Seleção Brasileira, assim como Cristiano Ronaldo faz no Real Madrid e na seleção de Portugal. E, assim como o craque lusitano, ele também levantou um título individual no mais alto escalão do futebol: foi eleito o melhor jogador do Mundial, vencido pelo Brasil, em 2010. Foi um reconhecimento que motivou ainda mais o baiano. "Quando eu ganhei esse título, foi uma alegria pra mim, um reconhecimento. A gente sente a alegria e quer prosseguir, ganhar mais títulos, mais vitórias", avalia.

Jefinho começou a jogar futebol de cinco em 2003, quando tinha 14 anos de idade. Sete anos antes, ele havia perdido a visão por completo, em função de um glaucoma, com o qual já nasceu, e que também quase o impediu de seguir o seu sonho: o de ser jogador de futebol.

"Na época que eu comecei a jogar futebol, eu lembro bem do que enxergava. Lembro das imagens do Brasil campeão da Copa do Mundo de 1994, quando eu ainda via. Eu era apaixonado", conta o jogador.

Natural de Candeias, no interior da Bahia, Jefinho, assim como

o amigo Ricardinho, achava que o sonho havia acabado. Mas a ida para o Instituto de Cegos da Bahia também alterou o roteiro da vida do garoto que hoje tem 24 anos de idade. "Lá eu conheci o futebol de cinco e a natação e optei pelo futebol de cinco pela paixão que eu tenho pelo esporte. Nessas instituições nós temos esse apoio", diz. "Foi no futebol de cinco que eu pude me adaptar bem. Desde criança que eu tinha esse sonho", avalia.

O começo da trajetória, no entanto, não foi fácil. Jefinho precisou se adaptar ao novo estilo de jogo que o futebol de cinco proporciona. "Mesmo eu enxergando pouco, eu jogava nas ruas com meus colegas e foi uma mudança grande para o futebol de cinco. Eu demorei um

pouco a me adaptar. Uma pessoa cega conduz a bola diferente, o jeito de chutar também é diferente do que de uma pessoa que enxerga o jogo", conta e acrescenta o orgulho que tem do que faz: "Eu tenho prazer em entrar em quadra e jogar. E esse é o objetivo: fazer o que gosta".

Junto com Ricardinho, Jefinho hoje participa de uma propaganda da Coca-Cola que passa nos principais canais abertos de tevê. Há mais de dez anos no esporte, ele acredita que todos devem buscar quebrar as barreiras. "Hoje em dia todos podem jogar. Eu não sabia, descobri com 10 anos de idade, mas muita gente não conhece ainda. Hoje elas estão até nos reconhecendo, param na rua pra falar com a gente", conta.



▶ Sem enxergar, atletas ouvem o barulho do guizo instalado na bola

PROJETO INSPIRA CRIANÇAS

Através do projeto Experimentando Diferenças, Jefinho e Ricardinho fizeram demonstrações durante parte da tarde de terça-feira em uma pequena quadra montada no pátio central de um shopping de Natal. Junto com o goleiro Tonislân, também da seleção, e que enxerga normalmente, eles trocavam passes e chutavam a gol.

Vendados com um tapa-olho, elemento obrigatório para o jogo oficial, eles seguem o som da bola, que possui um guizo, produzindo

sons. Assim, o jogo tem de acontecer sempre em um espaço silencioso, com o público sem se manifestar de forma efusiva.

Depois de algum tempo, um garoto adentrou a arena bastante animado. Era Gustavo Ribeiro, o Guga, de cinco anos de idade, também deficiente visual. Ele entrou na quadra, percebeu a bola com guizo (ele também tem uma em casa) e se interessou pelas câmeras após sentir a presença da luz.

Junto aos pais, ele chutava a bola pro gol e pedia o grito da torcida. E, animado, não parava. "Ele soube que estava tendo o evento e foi iniciativa dele mesmo vir conhecer os atletas", contou o Clésio Júnior, pai de Guga. "O esporte veio para incluir ele na sociedade". Lá, o garoto recebeu dicas dos dois melhores jogadores do mundo, com quem também trocou passes e chutes a gol.

O pai explicou que Guga nasceu de forma prematura, com seis

meses, e desenvolveu um descolamento da retina. "A gente não conseguiu reverter o quadro e então paramos a parte cirúrgica dele para cuidar mais do bem estar. Ele se socializa bem com todo mundo e é o xodó da casa", diz.

Guga ainda terá muito tempo para definir o que será no futuro, seja jogador de futebol ou qualquer outra profissão. Mas já reconhece em pessoas como ele um caminho a ser seguido: o de não desistir dos sonhos.



▶ O pequeno Guga já mostra interesse pela modalidade paratletica

/ ESTADUAL /

ALECRIM E AMÉRICA DUELAM DE OLHO NA LIDERANÇA

LUAN XAVIER
DO NOVO JORNAL

ALECRIM E AMÉRICA se enfrentam hoje no estádio Ninho do Periquito em busca do título do primeiro turno do Campeonato Potiguar 2014 (segunda fase). Para os alviverdes, o duelo vale a liderança do certame. Para os rubros, a chance de voltar à briga pelo título.

A situação do Alecrim é melhor que a do América. Na vice-liderança do turno (perde para o Globo apenas pelo saldo de gols: 7 a 3), o time verde tem a chance de com a vitória tomar a ponta da tabela e depender apenas de um tropeço do Globo para confirmar a primeira colocação.

Já o América tem que vencer o Periquito para segurar um dos líderes e, chegando aos 9 pontos, ficar a apenas um de desvantagem em relação a Globo e Alecrim.

A grande carta na manga do Alvirrubro é o jogo atrasado da 3ª rodada que tem a fazer contra o Potiguar. O embate está marcado para a quarta-feira de cinzas, dia 5, em Goianinha, e pode fazer os rubros alcançarem a liderança, a depender do resultado de hoje.

O América entra em campo hoje fora de casa embalado pela vitória do meio de semana em cima do CRB (4 a 0) pela Copa do Nordeste, que rendeu vaga na semifinal da competição regional, onde o América vai enfrentar o Ceará.

Ao contrário do que aconteceu no Nordestão, no jogo de hoje o América poderá fazer uso de jogadores recém-contratados, caso do meia Arthur Maia, destaque no clássico contra o ABC.

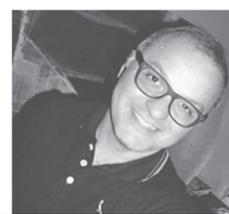
Voltam ao time também o zagueiro Adalberto e o volante Val, que estavam suspensos na Copa do Nordeste, mas estão liberados para atuar no Estadual.

Depois do confronto de hoje contra o Alecrim, em São Gonçalo do Amarante, o América irá encerrar sua participação no primeiro turno do Campeonato Potiguar contra o Corinthians de Caicó. O jogo ainda não tem local definido, mas está marcado para domingo (9), às 17h. Já o Periquito decidirá seu futuro no primeiro turno contra o Baraúnas em Mossoró.

O campeão da primeira fase irá assegurar vaga na Copa do Nordeste do ano que vem, na Copa do Brasil também de 2015 e na decisão estadual contra o vencedor do segundo turno. Se um mesmo time for campeão de ambos os turnos, este será declarado campeão de forma antecipada.

JOGOS

A 6ª rodada do primeiro turno do Campeonato Potiguar foi aberta na quinta-feira passada com o empate em 2 a 2 entre Potiguar de Mossoró e Santa Cruz no estádio Nogueirão. Ainda por esta rodada, além de Alecrim x América, o Corinthians vai enfrentar o Baraúnas quinta-feira (6) em Caicó; enquanto o ABC fará seu primeiro jogo na temporada no estádio Frasqueirão, contra o Globo, campeão da primeira fase e atual líder da segunda.



Editor

Augusto Bezerril

E-mail

augustobezerril@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

+ moda e estilo por Augusto Bezerril

f Olimpo.recepcoes

Olimporecepcoes



Olimporecepcoes.com.br

(84) 3217-9888

É DO BRASIL!

Fernanda Lima causa, sempre. A atriz é diva do inverno Arezzo, cuja coleção vai ser lançada, dia 12, com mais uma Arezzo Mob Party. Clicada por Paulo Vainer, Fernanda é rainha do nosso carnaval!

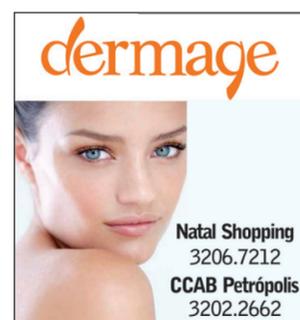


BABADO FORTE

► O F Design Hostel é point de fashionistas no Carnaval de Salvador. O Urubu Club e seu mirante, localizado na cobertura do F Design Hostel, foi todo decorado com tema marine, prevalecendo os tons de azul e branco. Os Djs Matheus Velaz, Luan Delucci e Ariel Freitas ficarão à beira da piscina comandando as pick ups com set lists exclusivos de Deep House. Achou pouco? Modelos à beira da piscina vestem as últimas tendências de moda praia da Blue Man. Já os hóspedes acomodados nas suítes do hostel durante o carnaval receberão um mimo da Foxton. O F Design Hostel foi concebido por Adriano Medeiros, sócio do ator Luís Fernando Guimarães. A pool party do Urubu Club tem como apoiadores Ueldo Tiara e Lula Bezerril, diretores do Cocar Showroom.



► A cantora Claudia Leite foi surpreendida durante o seu show de abertura do carnaval nessa quinta-feira, em Salvador. A apresentadora Sabrina Sato invadiu o palco do camarote, onde a cantora se apresentava, e entregou uma homenagem à Claudia Leite da marca em comemoração ao sucesso do hit "Deusas do Amor", música interpretada por Claudia Leite e Ivete Sangalo.



Natal Shopping
3206.7212
CCAB Petrópolis
3202.2662

► Peça assinada por Elizabeth e Eduardo Prado



► Almofadas da coleção Esmeralda da Studio Noble Savage



► Pendente assinado por Luz com desgin

DESENHO BRASILEIRO

Lifestyle antecipa alguns dos objetos que devem aticar a edição da Paralela Gift, que acontece de 08 a 11 de março, em São Paulo.

Social

“Um homem perde o senso de orientação após quatro drinques; uma mulher após quatro beijos”

Henry Louis Mencken
Jornalista e crítico social norteamericano

E-mail
sade paula@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Sadepaula



Alegria

O bloco do Caquito animou o CARNACACC das crianças e acompanhantes da Casa Durval Paiva distribuindo muita alegria por todos os setores da Casa, e também celebrando a vida com os aniversariantes de fevereiro.

Origens e valores do Carnaval

O Colégio Marista promoveu mais uma edição do Carmarista. O Grito de Carnaval reuniu, na Unidade Educacional, professores e estudantes da Educação Infantil ao 5º Ano do Ensino Fundamental. Antes de cair na folia e reviver os antigos carnavais, a criançada pesquisou em sala de aula as origens, valores e tradições da Festa de Momo no Brasil.

VOCÊ SABIA

► O músico de Fábio Eduardo, para animar o nosso domingo de Carnaval

O bloco de Fátima

É hora de recarregar as pilhas do nosso bom e velho radinho para curtir, com a pilha toda, mais uma edição do bloco Sonífera Ilha, agora definitivamente baseado em plagas redinhenses. Como de costume a concentração será no Pé do Gavião, a partir das 13h de amanhã. O Grêmio Littero Cultural Desportivo Recreativo Etílico Misto Sexual Carnavalesco Sonífera Ilha será animado por orquestra de frevo e pela irreverência dos fiéis e infieis componentes em suas fantasias que, mais uma vez, irradiarão cor, brilho e descontração na troça.

Que você sabia que cerca de 3.200 famílias são beneficiadas nos Estados do Pará e Amazonas com a parceria da Natura com as comunidades extrativistas? E que atualmente a Natura tem projetos para melhorar a realidade socioeconômica de 25 comunidades, e além disso, a fabricante de cosméticos oferece cursos de capacitação para formar lideranças e ainda proporciona à população local capacitações técnicas de produção agrícola ou extrativismo e beneficiamento das matérias-primas cultivadas pelas comunidades? Que há doze anos, a Natura incorporou atributos da biodiversidade brasileira na fabricação de produtos, unindo ciência e conhecimento tradicional e gerando oportunidade de trabalho e renda?



► Lorena, Fabia, Themis, Thaisa, Nathalia, Monique, Taciane e Juliana no lançamento da 8ª edição da revista Mais Estilo, na Dona Dona

Os 10+

de Zeus Napolean



Zeus Napolean é um cantor e compositor natalense, de vinte e nove anos de idade, mas parece um adolescente. Nascido no bairro de Igapó, onde viveu sua infância e adolescência, tem um estilo pop rock romântico e suas composições abordam os conflitos existenciais, com letras expressionista, nas quais se destacam aspectos de relacionamentos afetivos e amorosos. Desde 2007 vem se dedicando ao trabalho autoral, tendo gravado seu primeiro vídeo clipe, "Alguém para Dominar", em 2008. Em 2011 lançou o álbum "Melancolia", com dez composições. Mas foi com o lançamento do clipe "No silêncio da Noite", que ele bombou na internet. Por isso, ano passado, foi convidado para participar da entrega do Prêmio Hangar de Música 2013, no Teatro Riachuelo fazendo uma performance dessa música que levantou a plateia. Atualmente, está finalizando a produção do seu EP "Meu nome é Zeus", que deverá ser lançado ainda no primeiro semestre e que conta com direção musical e arranjos de Eduardo Taufic, e participação de músicos potiguares renomados como Jubileu Filho, Darlan Marley e Fábio Isaac. Zeus é um artista performático, com refinada concepção estética e forte expressão cênica. Toda a concepção musical, estética e visual do seu trabalho é autoral. A coluna pediu para ele enumerar 10 artistas que são suas referências musicais e que influenciaram o seu trabalho.



- 1 Arnaldo Antunes** - um compositor incrível, que sempre se reinventa, com fusões de ritmos musicais e parcerias inusitadas, além de ser um grande poeta;
- 2 Marilyn Manson** - admiro sua forma bizarra de expressar sua musicalidade, e sua irreverência iconoclasta;
- 3 Ney Matogrosso** - Um cantor que revolucionou a cena musical brasileira, desde que surgiu nos anos 70, destacando-se pela ousadia cênica e por sua interpretação única;
- 4 Britney Spears** - gosto da sua performance, rápida e sempre atenta, consegue interagir com plateia, músicos e dançarinos, tudo ao mesmo tempo;
- 5 Maria Bethânia** - uma cantora de forte carga dramática, intérprete visceral, que considero uma verdadeira Diva;
- 6 Michael Jackson** - o Rei do Pop, referência para músicos e cantores em todo o mundo, unia com maestria dança, música e interpretação, um verdadeiro gênio;
- 7 Roberto Carlos** - admiro seu romantismo e suas letras que traduzem a alma brasileira;
- 8 Justin Timberlake** - grande cantor, compositor, produtor e dançarino, um dos grandes nomes da música pop mundial na atualidade;
- 9 Rita Lee** - a cantora brasileira que soube trazer os acordes do Rock para o cotidiano nacional, transformando seu trabalho num grande sucesso;
- 10 Madonna** - considerada a rainha do pop, com grandes sucessos desde da década de 80, sempre apostando na irreverência com críticas à sociedade norte americana e posicionando-se em defesa das minorias e da diversidade sexual.

Recesso

Em função do Carnaval, o projeto Som da Mata não acontecerá hoje no Parque das Dunas, que funcionará normalmente das 8h às 18h, sendo fechado amanhã e terça-feira, retornando às suas atividades a partir das 13h da quarta-feira. Todavia, a unidade permanecerá aberta todos os dias, das 4h30 às 18h, para os coopistas cadastrados.



► O furacão Elba Ramalho vai incendiar o Polo Redinha logo mais

A separação

Dois amigos conversavam:
- Ei, você se separou da sua mulher?
- É, me separei...
O primeiro comenta:
- Tá, mas a sua é uma mulher bonita e parecia educada, calma...
- Eu sei. Ela é uma gata. Mas você ia aguentar uma pessoa com bafo, cecê e que ronca alto pra caramba?
- Claro que não aguentaria!
E o amigo, cabisbaixo:
- E nem ela...



► Isabella Cecchi, Miss Natal 2014 e Bruno Mooneyhan, Mister RN 2014, na clínica E2, onde ganharam tratamento estético completo para se preparar para o concurso estadual e nacional, respectivamente



► Hoje é dia delas: as Kengas vão invadir o Centro Histórico como sua irreverência

Miranda
Tecnologia para pessoas
Natal 2010-1010 | Mossoró 3422-7222 | miranda.com.br

PÃO & COMPANHIA.
SETE VEZES SEGUIDAS
O MELHOR PÃO
DE NATAL SEGUNDO
A REVISTA VEJA.
Petrópolis 3211-4829 | Ponta Negra 3219-0804 | www.paoecia.com.br

Dom Vinícius
Happy Hour e Música Boa!
Rua Ângelo Varela, 1041 - Tirol
84 3201.4310